ANNO XLII. NUMERO 61

QUINTA FEIRA 15 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 23 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Gregorio Magno dout. da egr.
13. Terça. S. Sancha princeza v.: S. Mardonia.
14. Quarta. S. Mathilde rainha de Allemanha.
15. Quinta. S. Zacharias p.; S. Longuinho sold.
16. Sexta. Ss. Cyriaco e Taciano diac. mm.
17. Sabbado. S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18. Domingo. S. Gabriel arch.; S Narciso arc.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de março de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará.—Com copia do officio do commandante do presidio de Fernando n. 343 de 28 de dezembro ultimo, passo as mãos de V. Exc., afim de ser submettido ao conhecimento do governo imperial, depois de satisfeitas as disposições do decreto n. 2566 de 28 de maio de 1860 e das circulares de 31 de outubro de 1864 e 28 de junho de 1865, a inclusa petição em que o sentenciado dessa provincia José Joaquim de Almeida, pede perdão da pena de galés perpetuas que está cumprindo no mesmo presidio.

Dito ao Exm. commendador Domingos de Souza Leão, presidente da associação protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.—Tendo-se-me apresentado vindos da corte no vapor *Tocantins*, por serem julgados incapazes do serviço os voluntarios do 3.° corpo desta provincia João Francisco Ribeiro da Silva e Manoel Serafim da Silva Coutinho; assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

Dito ao Exm. general commandante das armas.—Mande V. Exc. não só eliminar do corpo a que estão pertencendo os guardas nacionaes Ignacio Vieira de Lima, Francisco José dos Santos e João Correa de Andrade, mas tambem pôr em liberdade os recrutas José da Paz Thomaz, Manoel Valentim dos Santos e João Pereira Bastos, que foram com aquelles guardas considerados incapazes do serviço em inspecção de saude.

Dito ao mesmo.—Em vista das informações ministradas pelo tenente coronel commandante do 4.° corpo de voluntarios autoriso V. Exc. a eliminar do mesmo corpo, dando-lhes baixa as praças mencionadas na relação junta.

Relação a que se refere o officio supra.

Rodrigo Gonçalves Lima.
Antonio Gonçalves Lima.
Vicente Valfredo de Magalhães.
Pacifico Lopes de Siqueira Campos.
Telesphoro Lopes de Siqueira.
Victorino de Athayde Siqueira.
Urbano Coelho de Lemos Andrade.
Leopoldino Cesar de Moraes.
Belino Benigno Brasileiro Camara.
Antonio Pereira de Souza.
Manoel de Campos Barbosa.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pedem José Martinho de Carvalho e Violanta Maria da Conceição, nos requerimentos que aqui ajunto.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. dar baixa ao soldado do 6.° corpo de voluntarios da patria Innocencio Perigrino Xavier Ramos, que é casado

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade ficando eliminado do corpo a que estiver pertencendo o guarda do 9.° batalhão de infantaria municipio de Olinda João Teixeira Lopes, que provou não ter desertado do destacamento da villa de Flores.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que requisita o commandante do destacamento do 4.° batalhão de artilharia a pé no officio que aqui ajunto com o do commandante do presidio de Fernando datado de 20 de fevereiro ultimo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que faça arrecadar a importancia dos direitos e emolumentos que pretende pagar o padre Joaquim Bellarmino de Miranda, para obtensão de sua carta de apresentação na freguezia de Nossa Senhora da Saude de Tacaratú.

Dito ao mesmo.—Ao aviso que me dirigio o Exm. Sr. ministro da fazenda em 21 de fevereiro ultimo, veio annexo o decreto de 10 do mesmo mez, nomeando o primeiro conferente da alfandega do Pará João José Henriques para igual emprego na desta provincia: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da folha e pret juntos em duplicata a que se refere o officio do marechal commandante das armas, datado de hoje e sob n. 424 e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos dos officiaes empregados no deposito e das praças de pret a elle recolhidas, sendo os d'aquelles correspondentes ao mez de fevereiro ultimo e os destas a segunda quinzena do mesmo mez.

Dito ao mesmo.—Annuindo a o que solicitou o marechal commandante das armas em officio de hoje, sob n. 428, recommendo a V. S. que em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos a contar de 9 a 28 de fevereiro ultimo de 12 recrutas constantes do mencionado pret, os quaes vieram da comarca de Flôres com o 4° batalhão de voluntarios da patria e foram destinados ao serviço do exercito.—Communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que com avisos expedidos pelo ministerio da fazenda em 21 daquelle mez me foram remettidos os decretos nomeando Leopoldo Tertuliano Valdetaro e o official de descarga da alfandega da côrte Herculano Cezar Ottoni para segundos conferentes da desta capital.

Dito ao mesmo.—Constando-me de avisos do ministerio da fazenda datados de 21 de fevereiro ultimo que por decretos de 10 daquelle mez foram nomeados: o 2° conferente da alfandega desta provincia, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira, para 1° conferente da do Pará; o 2° escripturario Julio da Silveira Lobo para igual emprego na da côrte; e por titulo da mesma data o 4° escripturario Antonio Pedro Vaz tambem para igual emprego na alfandega da côrte: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que, fazendo constar a quem competir, mande, de conformidade com outros avisos de 22 do referido mez de fevereiro abonar ao dous primeiros daquelles empregados as ajudas de custo a que tiverem direito na fórma da legislação em vigor para preparos de viagem e seus transportes e de suas familias.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do gerente da companhia Pernambucana datado de 28 de fevereiro ultimo, haver aquella companhia satisfeito os seus compromissos durante esse mez, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande pagar a prestação mensal relativa ao predito mez de fevereiro com que o governo imperial auxilia a mesma companhia.

Dito ao mesmo.—Declarando o Exm. Sr. ministro do imperio em aviso de 10 de fevereiro proximo findo para o fazer constar a V. S. em solução ao seu officio de 26 de janeiro ultimo, sob n. 3, que fica concedida pela verba—obras especiaes daquelle ministerio—no exercicio actual, o augmento de 968$100 requisitado para os concertos precisos no lazareto da ilha do Pina, bem como que a quantia pedida para pagamento dos objectos fornecidos ao mesmo lazareto, ja foi concedida por aviso de 24 do dito mez de janeiro, devendo lançar-se a despeza conforme se explicou á verba—soccorros publicas—e não a verba—lazaretos—; assim lh'o communico para seu conhecimento e direcção.

Dito ao mesmo.—A vista da conta que apresentar nessa thesouraria o director do arsenal de guerra mande V. S., pagar á pessoa competente a importancia da despeza que se fizer com a conducção de artigos de fardamento, armamento, equipamento e utencilios pertencentes ao 4° corpo de voluntarios da patria, do mesmo arsenal, para o quartel do Hospicio.

Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição do imperio de 17 de fevereiro proximo findo, foi approvada por conta da verba—Soccorros Publicos—do exercicio actual a despeza de 64$080 que mandei fazer sob minha responsabilidade, com a gratificação, que concedi ao patrão e remadores do escaler da repartição da saúde do porto, bem como a autorisação que dei a V. S. para pagar aos deputados a assembléa geral, que seguissem desta provincia e aqui solicitarem as ajudas de custo que lhes competem, correndo a despeza que se realisar, pela verba respectiva do exercicio actual.

Dito ao mesmo.—Tendo-me communicado o Exm Sr ministro da repartição da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 14 de fevereiro proximo findo, haver solicitado do ministerio da fazenda a expedição das precisas ordens, afim de que o credito destribuido a esta provincia, para occorrer as despezas com a verba—Telegraphos—seja augmentado com a quantia de 844$536, na qual vem incluida a de 785$400, porque foram por esta presidencia contratadas as obras de reparação da torre dos signaes: assim o declaro a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e prets juntos em duplicata que me remetteu o marechal commandante das armas com officio de hoje, sob n. 426, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, dos officiaes e praças do 4° corpo de voluntarios desta provincia.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem sob n. 71, a mandar pagar ao professor de instrucção primaria da villa do Granito, José Peixoto Silva, como pede no incluso requerimento, os seus vencimentos correspondentes ao mezes de outubro a dezembro do anno findo, uma vez que exhiba elle uma certidão que será authenticada com o visto do director geral da instrucção publica da portaria pela qual se lhe concedeu a licença de que gosa, visto ter ficado no termo de sua residencia o original da mencionada portaria.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 74, declarando que approvo a arrematação da obra do empedramento da estrada de Sant'Anna, com o abate de 2 °/o no valor do respectivo orçamento offerecido por João Chrisostomo de Oliveira, que deu por fiador o proprietario Joaquim Marques da Costa Soares.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer ao administrador da casa de detenção, 4 livros em branco de papel pautado com 300 folhas cada um para o registro da correspondencia e dos valles daquelle estabelecimento. — Communicou-se ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos corpos de infantaria do municipio de Iguarassú, preste uma guarda de honra para assistir aos actos da Paixão na sexta-feira Santa e Domingo da Ressurreição na igreja do Livramento daquella villa.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. conduzir desse arsenal para o quartel do Hospicio, os artigos de fardamento, armamento, equipamento e utencilios, que forem sendo fornecidos ao 4° corpo de voluntarios da patria, apresentando V. S. na thesouraria de fazenda, a conta da respectiva despeza para ser satisfeita.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que faça conduzir com urgencia para o arsenal de marinha a bagagem do 4° corpo de voluntarios que tem de seguir para a côrte no vapor que se espera do norte até o dia 6 do corrente; apresentando V. S. na thesouraria de fazenda a conta da despeza que se houver de fazer com essa condução afim de ser satisfeita.—Officiou se neste sentido a mencionada thesouraria, bem como aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor para dar transporte a essa bagagem para a côrte, e ao inspector do arsenal de marinha para a fazer embarcar e communicou-se ao general commandante das armas.

Dito ao mesmo. — Remetto por copia a V. S. para os fins convenientes a 1ª via do conhecimento dos artigos remettidos para esta provincia no vapor *Paraná* segundo communicou-me o director do arsenal de guerra da côrte em officio de 6 de fevereiro ultimo.

Dito ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia.—Recebi o seu officio n. 269 de 28 de fevereiro ultimo e ficando sciente de ter sido preso o pardo Paulo, escravo de D. Thereza de Jesus Paes Barreto, o qual ferio gravemente o guarda nacional Felippe Santiago da Rocha aguardo o resultado do respectivo processo que deve ser instaurado com a possivel brevidade.

Devolvo a Vmc. o officio do subdelegado do 1° districto da freguezia da Boa-Vista de que trata o seu acima citado.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia. — Aliste Vmc. na companhia sob seu commando o paisano Antonio Honorio Soares, que foi considerado aptopara isso em inspecção de saude.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes as inclusas certidões de obito e autos de vestoria e de identidade de pessoa a que se procedeu no presidio de Fernando nos sentenciados de justiça desta provincia Jeronymo Rodrigues Pimentel, Francisco Machado da Luz e Manoel Severino dos Santos e da provincia de Sergipe João Francisco Nepomuceno, escravo os quaes falleceram no mesmo presidio como participou-me o respectivo commandante em officio de 15 de janeiro ultimo. — Neste sentido officiou-se ao Exm. Sr. presidente de Sergipe quanto ao sentenciado João Francisco Nepomuceno, escravo.

Dito ao mesmo. — Com copia do officio do commandante do presidio de Fernando, datado de 20 de fevereiro ultimo, remetto a Vmc. para terem o conveniente destino, não só as guias dos sentenciados de justiça de que trata a relação junta, os quaes vieram do mesmo presidio no vapor *Parahyba* mas tambem o attestado passado pelo cirurgião Francisco Gonçalves de Moraes, acerca do estado physico do sentenciado José Mathias Gonçalves.

Dito ao juiz municipal de Serinhaem.—Accuso a recepção do officio de 2 de fevereiro proximo passado, em que Vmc. participa-me a morte do subdito hespanhol José Bernardo de Oliveira, e as providencias que tomou para guarda de alguns bens deixados por elle, em resposta recommendo-lhe que em identicos ocasos noticie immediatamente ao consul respectivo o occorrido, como terminantemente dispõe o artigo 10 da convenção consular celebrada entre o Brasil e o reino de Hespanha, a 9 de fevereiro de 1863.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Recommendo ao Sr. superintendente da estrada de ferro que expeça a's suas ordens para serem transportados no trem d'amanhãa até esta capital o alferes Ludgero Vital Bastos, uma praça da guarnição e bagagem que existem na estação de Una.

Dito aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para o norte o vapor *Tocantins*, amanhãa a hora indicada em seu officio de hoje.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Thomaz Pedro d'Aquino, alferes da primeira companhia do corpo de cavallaria n. 3 da guarda nacional do municipio do Ouricury, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para ir a provincia do Piauhy a negocio de seu particular interesse.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel de Souza Carneiro Pimpão, resolve conceder-lhe licença para remetter para o presidio de Fernando, no vapor da companbia pernambucana *Parahyba*, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, resolve conceder a demissão dos postos que solicitaram o capitão Benedicto Hortencio de Siqueira Campos, e os tenentes Julio Cesar Gonçalves Lima e Manoel da Costa Borges, todos do 4° corpo de voluntarios da patria.—Expediram-se a's necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear para servirem em commissão no 4° corpo de voluntarios do patria, os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Alferes secretario Raymundo José de Campos.
Capitão servindo de fiscal o capitão da guarda nacional addido, João Baptista de Athayde Siqueira.

1.ª Companhia.

Tenente Cleomenes Leopoldo Siqueira Granja.
Alferes Raymundo Florentino dos Santos.

2.ª Companhia.

Tenente o alferes Urbano de Siqueira Camara.
Alferes Domingos Francisco Dias.

3.ª Companhia.

Lenente Virgulino Epaminondas e Sa'.
Alferes Joaquim Jose Bezerra de Mello.

Fizeram-se a's necessarias communicações.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar uma passagem de estado a ré até o Ceara' no vapor *Tocantins*, ao capitão José Rufino Bravo Sussuarana.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte até o Maranhão no vapor *Tocantins*, em lugar de ré destinado a passageiro de estado a João Baptista Carneiro da Cunha.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até o Rio Grande do Norte, havendo vaga no primeiro vapor que seguir para alli a Genesio Augusto Ferreira Lustosa.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré até a cidade de Penedo, no vapor que para alli tem de seguir no dia 14 do corrente, a Miguel Francisco do Monte.

Expediente do secretario do governo do dia 2 de março de 1866.

N.° 3° officio ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. para terem o conveniente destino, 40 exemplares das leis promulgadas no anno passado.

N.° 4° dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, passo a's mãos de V. S. para serem presentes a essa assembléa 39 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, deixou a administração desta provincia.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 1 de março de 1866.

Ordem do dia n. 214.

O marechal de campo commandante das armas determina que va servir interinamente o lugar de ajudante da fortaleza do Brum o Sr. alferes reformado José Maria Benjamim de Assis, em substituição ao Sr. tenente ajudante reformado João de Sequeira Campellō; que esta' impedido como juiz de facto na presente sessão do jury.

(Assignado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

As 11 horas e 3 quartos da manhãa faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres, Rego Barros, Corrêa da Silva, Arminio, André, Hisbello, Sergio, Cicero, Buarque, Lopes Machado, Tiburtino, Augusto, Soares Brandão, Burgos, Jeronymo, Gitirana, Epaminondas, Amorim, Paes de Andrade, Candido Martins, Britto, Emygdio, Sabino, Mergulhão e Gaspar.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Um convite da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos á assembléa, para que os seus membros acompanhem a procissão do mesmo Senhor.—Recebido com especial agrado.

Uma petição da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, em que requer uma quota para a continuação das obras da respectiva igreja.—A' commissão de orçamento.

Outra do padre Francisco Xavier dos Santos, em que pede o pagamento do que lhe esta' a dever a irmandade da igreja matriz da Victoria.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de Cyriaco Alves de Jesus, pedindo augmento de salario.—A' commissão de ordenados.

Outra de Antonio Ferreira da Annunciação, pedindo um anno de licença com os seus respectivos ordenados.—A' commissão de petições.

Lê-se e approva-se a redacção do projecto n. 10 do anno passado.

Lê-se e julga se objecto de deliberação um projecto do Sr. Silva Ramos, creando duas cadeiras do sexo feminino para os povoados de Trombetas e Agua Preta.—A' imprimir.

Outro do Sr. Ayres Gama, tornando a lei n. 614 extensiva a todos os impostos provinciaes.—A' imprimir.

Outro dos Srs. André Cavalcanti, Sergio e Ramos, revogando a lei n. 526 na parte relativa ao tabellião do Rio Formoso.—A' imprimir.

Lê-se e approva-se a resolução de lei relativa ao compromisso da irmandade das almas de S. Lourenço da Matta.

Lê-se e julga-se objecto de deliberação um projecto de lei, creando mais um officio de justiça na cidade de Goyanna. - A' imprimir.

Lê-se e approva-se uma proposta do 1° secretario, concedendo seis mezes de licença ao porteiro da assembléa, e designando a Custodio Manoel Theodoro, para o substituir.

ORDEM DO DIA.

1.° discussão do projecto n. 33 de 1856, creando um banco agricola nesta cidade.

Fallam os Srs. Ramos e Ribeiro, propondo este que seja o projecto remettido á commissão de constituição e poderes.

Encerrada a discussão é a proposta do Sr. Ribeiro approvada.

1.° discussão do projecto n. 6 deste anno, sobre transferencia da séde da freguezia de Taquaretinga para o povoado de Vertentes.

Falla o Sr. Arminio. O illustre orador faz largas considerações em ordem a mostrar os elementos de prosperidade de que dispõe o povoado de Vertentes, e a decadencia quotidiana que se faz sentir em Taquaretinga.

Conclue propondo que sobre o projecto seja ouvido o Exm. Sr. bispo diocesano.

Ora em impugnação ao projecto o deputado o Sr. Souto Lima.

O orador contesta a conveniencia do projecto; mostra que o povoado de Taquaretingua offerece melhores vantagens aos viandantes, que alli repousam e procuram o centro da provincia, que pela sua posição dispõe aquelle povoado de elementos para um grande desenvolvimento.

Usa da palavra o illustre deputado o Sr. Emygdio Marques.

Diz que tendo sido chamado á discussão para dar alguns esclarecimentos sobre o projecto que se discute, apressa-se em satisfazer aos seus collegas.

O honrado membro declara que é notoria a decadencia de Taquaretingua; que nenhum movimento, quer agricola, quer commercial, quer industrial se observa naquella localidade. E' certo que só se dirige ao povoado quem tem relações com o vigario da freguezia ou quem com elle tem negocios á tratar. Não vê possibilidade, diz o orador, de Taquaretingua prosperar; que os terrenos de cultura são poucos, e que a sua posição é menos favoravel, que a de Vertentes para onde convergem todos que procuram aquellas paragens. (Muito bem.)

Encerrada a discussão, é approvado o requerimento do Sr. Arminio.

Ultima discussão da emenda apresentada em 3ª ao projecto n. 49 sobre a demarcação das terras devolutas concedidas a esta provincia.—Approvada.

1ª discussão do projecto n. 37 de 1858, creando collectorias provinciaes em todos os municipios, e regulando a arrecadação dos bens do evento.

Ora o Sr. Buarque, impugnando o projecto.

O orador observa que não vê conveniencia na adopção de semelhante medida; que actualmente os impostos das comarcas do centro são arrematados, e que só alterando-se o actual systema de arrecadação destes impostos se poderão crear essas collectorias. O Sr. Buarque diz que não julga necessaria a mudança do systema de arrecadação, que elle presume ser o melhor; que se os arrematantes desses impostos auferem grandes lucros, não é pela extorsão ou irregularidades que commettam, mas sim pela falta de licitantes nas arrematações, o que dá logar a que estas se façam por preços baixos. Pondera o orador, que a renda dessas collectorias, depois de creadas, não sera sufficiente para que a porcentagem distribuida aos collectores e mais funccionarios baste á sua subsistencia, o que tem razões para assim acreditar quando vê as collectorias geraes desprovidas de empregados.

Quanto a fórma por que o projecto requer a arrecadação dos bens do evento, o orador a julga tão complicada para materia tão simples, que não hesita em regeita-la.

Ora em seguida o Sr. Gaspar.

O honrado deputado mostra que o projecto póde ser emendado em 2ª discussão; que as suas idéas, quer quanto ás collectorias quer quanto á arrecadação dos bens do evento podem ser aproveitadas; que elle não toma a responsabilidade de todo o projecto, de que não é signatario, mas entende que não deve ser regeitado, para que se offereça em 2ª discussão a opportunidade dos seus collegas o corrigirem com as suas luzes.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

1ª discussão do projecto n. 52 de 1858, autorisando a construcção de diversas obras pela maior parte já construidas.—E' regeitado.

2ª discussão do de n. 45 do anno passado, creando um conselho de salubridade nesta cidade.

Falla sobre a materia o illustre deputado o Sr. Sergio de Mattos, que requer para que sobre o projecto seja ouvida a commissão de salubridade publica, tendo em consideração um projecto sobre igual assumpto existente na casa.

Ora em seguida o nobre deputado o Sr. Silva Ramos.

Encerrada a discussão é o requerimento do Sr. Sergio approvado.

2ª discussão do projecto n. 62 do anno passado, sobre a reforma da thesouraria.

Falla sobre a materia o Sr. Buarque, mostrando que não lhe parece devidamente justificada a reforma daquella repartição, nos termos em que os signatarios do projecto a recommendavam.

O Sr. Paes de Andrade requer que seja ouvido o inspector da respectiva repartição sobre a materia do projecto.

Encerrada a discussão é approvado o requerimento, ficando o projecto adiado.

1ª discussão do projecto n. 7 deste anno, transferindo a séde da freguezia de Cruangy, para a capella do Rosario, na mesma povoação.

Oram os Srs. Gaspar, Jeronymo e Rego Barros, ficando a materia adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, dando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 23 de 1857, 6 e 8 de 1860, 55 de 1865, 8 a 9 deste anno, e continuação da anterior.

REVISTA DIARIA

— Segundo cartas que vimos do Rio de Janeiro, devem de hoje para amanhãa aqui chegar a bordo do *Santa Cruz* tres artistas dramaticos contractados para o nosso Santa Isabel, cujo empresario tudo envida afim de organisar no corrente anno uma excellente companhia, que nada deixe a desejar na composição do seu pessoal, sem embargo de não pequenos sacrificios com que se elle sobrecarrega para consecução deste fim, e satisfação completa do nosso publico.

Se por este lado vê se as claras, que o Sr. Coimbra deve e effectivamente tem de fazer grandes despezas com ordenados de bons actores, cuja acquisição procura realisar, não é fora de proposito que espanque da scena verdadeiros enxertos, que lhe custando sempre dinheiro, produzem ainda o effeito de arredar a concurrencia do publico aos espectaculos, cujo desempenho sabe-se de ante mão que está confiado a quem não acha-se nas condições de poder traduzir o pensamento do escriptor.

Cortando por ahi, pode o Sr. Coimbra ter uma companhia que satisfaça, e lhe dê a remuneração dos seus esforços, em ajuda dos quaes virá sem duvida o nosso corpo legislativo provincial votando um subsidio, com que posa elle equilibrar as grandes despezas em que deve assim entrar.

Os tres actores acima referidos são a Sra. Celia Carolina Freire de Carvalho, primeira dama do Gymnasio, e os Srs. Eduardo José da Graça e João Luiz de Paiva, este primeiro galan e aquelle primeiro gracioso do mesmo theatro.

Sendo de presente o Gymnasio o 1° theatro da côrte, ao qual concorre o publico escolhido e illustrado do Rio de Janeiro, e sendo aquelles actores alli de primeira nota e sempre festejados, é isto tambem o primeiro garante da excellencia da acquisição, que fez o Sr. Coimbra para a nossa scena, onde teremos de aprecia-los por nós mesmos em poucos dias; visto ter o nosso theatro de abrir os seus trabalhos scenicos em começo de abril proximo.

— Damos na 6.ª pagina um artigo do Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, acerca da Associação promotora da colonisação polaca, para cuja leitura convidamos os nossos assignantes.

— Completou hontem 44 annos S. M. a Imperatriz. Durante o dia estiveram embandeirados os navios de guerra e mercantes e as estações publicas, salvando os primeiros e a fortaleza do Brum ás 6 horas da manhãa, a 1 e ás 6 da tarde.

— Hoje a noite é levada a imagem do Senhor dos Passos da matriz de S. Frei Pedro Gonçalves para o convento do Carmo.

— Amanhãa ha um ecclypse do sol, mas é invisivel para esta provincia.

— Temos reclamação contra a existencia de uma donda na rua de Santa Cecilia, visto como traz ella aos respectivos moradores em constante susto.

Cumpre que se attenda a taes reclamações, pois são ellas de ordem a não serem negligenciadas, attendido o estado da pessoa que as provoca.

— Acha-se já assento, na torre do collegio, o mastro em que se fazem os signaes dos navios que demandam á barra, e antes do fim da semana deve estar concluida toda a obra que alli se estava fazendo. O mastro novo é bastante alto, e dá lugar a serem vistos os signaes de qualquer parte da cidade.

— O agente Simões effectuará hoje o leilão do sitio de Olinda, as 11 horas, em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Depois d'amanhãa se extrahirá á primeira parte da primeira loteria (52), a beneficio da matriz de Salgueiro, sendo o maior premio 6:000$000.

— Repartição da policia.

Extracto das partes dos dias 13 e 14 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Prudencio Alves de Brito e Lucio José Francisco Cavalcanti, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Jovino Francisco dos Passos, por desobediencia; Antonio José Pereira, por ter dado foga a um preso; e Manoel, escravo de Isabel Maria da Chagas Guimarães, para correcção.

A' ordem do de S. José, Pedro de Alcantara Ramos, por ferimentos; e Manoel José Ferreira, para correcção.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio Joaquim da Silva, para correcção; Dionizio e Guilhermina, esta de D. Maria de tal e aquella de Christiani, o primeiro por offensas a moralidade publica e a ultima, por fugida.

— 14 —

A' ordem do Dr. delegado da capital, Domingos de Lima e Silva, para recruta.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, João Baptista da Cunha, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 12 de março de 1866.

Existiam 401, entraram 10, sahiram 6, existem 405.

A saber:

Nacionaes 277, mulheres 16, estrangeiros 30 mulheres 3, escravos 75, escravas 4, total 405.

Alimentados a custa dos cofres publicos 208.

Movimento da enfermaria no dia 13 de março de 1866.

Teve baixa:

Losoro Francisco Bezerra, indigestão.

Tiveram alta;

Germino Celestino da Cruz.
Bento Pereira da Silva.

— Passageiros do hiate brasileiro *Nicoláo I*, entrado do Aracaty:

Manoel Pacheco Moreira e Antonio Barcellos.

— Passageiros do patacho dinamarquez *Beatrice*, entrado de Londres:

Luiz Maia.

— Cemiterio publico, obituario do dia 10 de março de 1866.

Miguel Arcanjo dos Santos, Pernambuco, 21 annos, Poço da Panella, molestia interior.
Rita Joaquina, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, velhice.
Joanna da Cruz, Pernambuco, 17 mezes, Santo Antonio, dentição.
Eliodoro, Pernambuco, 8 mezes, S. José diarrhéa.
Rosa, Pernambuco, 6 mezes, S. José, febre perniciosa.
Manoel, Pernambuco, 6 annos, Recife, desinteria.
Antonio, Pernambuco, 5 mezes. S. José, ulceras.
Mariano, Pernambuco, 46 annos, Afogados, alienação, escravo.

— 11 —

Manoel Jeronymo da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, inflammação.
Francisca Romana, Pernambuco, 10 dias, Santo Antonio, espasmo.
Anna, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, sarampo.
Manoel, Pernambuco, 18 mezes Boa-Vista, sarampo.
Parvulo encontrado morto junto ao cemiterio, Pernambuco, 4 dias, Boa Vista, hemorrhagia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA DE 24 DE JANERO DE 1866.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Villas-Boas, e Pinto, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, dizendo que para poder resolver acerca do pagamento que pede no incluso requerimento José Soares Pinto Corrêa, arrematante dos reparos da estrada do cemiterio publico, sobre que versa officio da camara de 17 do corrente sob n. 6, é mister que a mesma camara informe se as obras que demais fez aquelle arrematante são necessarias, e neste caso porque não foram ellas orçadas e arrematadas, devendo em todo o caso emittir seu parecer acerca do pagamento pedido, e se para elle ha credito.—Posto em discussão, resolveu-se responder a S. Exc. que as obras demais feitas eram necessarias, e não foram orçadas, porque estando a terminar-se o anno municipal e achando-se a verba destinada para obras desta natureza quasi extincta, mandou-se orçar somente aquellas que fossem indispensaveis, as quaes estando já em execução, o arrematante intendeu que, para maior segurança e duração dellas, devia fazer ainda as que accresceram, e deixaram de ser orçadas; que estando feito este serviço e achando-se a estrada em perfeito estado, não parece justo que deixe de ser pago o mesmo arrematante pela razão de haver excedido do orçamento, e acerca do credito para o pagamento, elle existe, visto que apenas são decorridos quatro mezes do actual exercicio.

Outro do Exm. vigario capitular, communicando que tendo o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano designado o dia 21 do corrente para fazer a sua entrada solemne na cidade episcopal, e tomar posse do bispado, convida a camara para assistir na cathedral a este acto, e ao solemne Te-Deum que no fim se ha de celebrar.—Inteirada.

Uma petição de José Soares Pinto Corrêa, arrematante da estrada do cemiterio publico, com despacho da presidencia, mandando informar, na qual o mesmo arrematante declara que tendo ultrapassado os limites do seu contrato, offerece o abatimento de 208$000 na quantia de 768$000 em que foram orçados os accrescimos de obra que fez, e pede a S. Exc. lhe mande pagar a quantia de 560$.—Posto em discussão mandou se informar a S. Exc. que sendo, como é, de vantagem o offerecimento feito pelo arrematante a camara entende que deve receita-lo.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Manoel de Souza Tavares pede permissão, para fazer uma nova salgadeira á margem do Rio Capibaribe defronte da ilha denominada de Anna Bezerra, na distancia de mais de mil e duzentos palmos da rua Imperial; declara que o lugar a que o peticionario se refere fica com effeito a margem do rio, tendo apenas em sua vizinhança algumas casas de palha, mas tambem é verdade que acha-se elle marcado na planta para edificações, estando já traçadas as ruas que por elle devem passar, não convindo ficar ao arbitrio do peticionario construir a salgadeira em questão no logar que mais conveniente lhe parecer, pois que pode acontecer que venha ella ficar no meio de algumas das ruas projectadas.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, declarando que lhe tendo sido ordenado para apresentar uma planta indicando o lugar que na planta geral deve ser alterado para se manter no becco Tapado ao lado da matriz de Santo Antonio o alinhamento em que se acha o sobrado do Dr. João Baptista Casanova, afim de ser esta alteração levada ao conhecimento da presidencia, diz que lhe parece desnecessario a planta parcial, visto achar-se já concluida a planta geral de todo o bairro de Santo Antonio para ser levada ao conhecimento da mesma presidencia, sendo nesta planta attendida a alteração a que a camara se refere, entretanto se a mesma camara entender que independente da planta geral deve ser submettida a consideração da presidencia a planta parcial para a alteração projectada, elle a apresentará na proxima sessão. — Posto em discussão, resolveu-se mandar declarar ao engenheiro não ser preciso a planta, e que désse a cordeação como já lhe foi recommendado.

Outro da commissão encarregada do exame das contas do ex-procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, dando o resultado do seu trabalho, cujo officio, a requerimento do Sr. Santos, mandou-se transcrever na presente acta e é o seguinte, tendo-se antes ordenado que se expedisse copia ao advogado para continuar com a questão.

Illms. Srs. — A commissão encarregada pela illustrissima camara municipal da capital, de proceder ao exame da sua receita e despeza dos exercicios de 1852 a 1864, tem a honra de apresentar a mesma o resultado do seu trabalho. Lamenta a commissão que este seu trabalho não podesse ser completo e sahis-e como era de desejar, sendo isso devido a particular circumstancia de que não teve a commissão todas as bases essenciaes, sobre as quaes podesse assentar o estado completo dos factos; por quanto sendo-lhe indispensaveis todos os documentos, que comprovassem as despezas da municipalidade, e que foram exigidos pela commissão em officio de 19 de junho ultimo, apenas recebeu os que se referem aos exercicios de 1856 a 1858, 1859 a 1861 e 1862 a 1863, notando-se ainda que esses documentos não comprehendiam todas as verbas de despezas de alguns dos referidos exercicios.

Esta falta foi mesmo observada pelo digno secretario da assembléa legislativa provincial no seu officio de 7 de julho, quando fez remessa dos ditos documentos, que se achavam na secretaria da referida assembléa, donde se vê que não existem muitos papeis por terem sido desde muito destruidos pelo cupim.

Assim pois a commissão, em vista das bases que teve póde em seu exame reconhecer a existencia do desfalque de 17:666$421 a saber no exercicio de 1852 e 1853, 509$367. no de 1854 a 1855,...... 2:284$250, no de 1857 a 1858, 7:400$304, no de 1861 a 1862 2:783$500, no de 1862 a 1863........ 2:288$750 e no de 1863 a 1864 2:400$250, nas verbas que passa a referir que constam da demonstração junta.—Exercicio de 1852 a 1853.—O imposto de carnes verdes produzio a somma de...... 13:100$000 de que se passaram 4 letras de........ 3:275$060 cada uma, aceitas por José Lucio Monteiro da Franca; destas foram cobradas 2, e por conta das outras 2 apenas foi paga a quantia de 1:600$000.

Tendo sido ajuizados e reformadas, em consequencia de moratoria que obteve o acceitante, foi o seu debito de 5:093$670, inclusive as custas, reduzido a dez letras de 509$367, indossadas por Joaquim Lucio Monteiro da Franca, e destas cobraram-se nove, deixando de o ser a ultima.

Dos livros de escripturação da camara não se conhece que destino teve esta letra, que em verdade ou foi ou não cobrada, no primeiro caso deveria a receita fazer a competente menção, e no segundo deveria fazer parte do saldo, ou como letra em juizo, ou em mão de responsaveis.

Exercicio de 1854—1855.—Segundo a escripturação do competente livro vê-se que a despeza do cemiterio neste exercicio é de 25:411$054, o balanço porém que corre impresso, e foi apresentado a assembléa provincial contempla a despeza desta verba com a somma de 27:695$304, d'onde resulta em consequencia desse augmento de despeza, o desfalque de 2:284$250 que acima se nota.

Exercicio de 1857—58.—Nas despezas do cemiterio ha um exesso de 3:800$000. Neste exercicio foi que teve a commissão todos os documentos em relação ao cemiterio, offerecendo assim dados seguros para se poder affirmar a existencia deste desfalque, que procede do exesso de 1:200$ nas despezas do mez de outubro, e 2:600$ nos de dezembro de 1857, excesso reconhecido pela commissão, não só em vista do respectivo livro, balanços mensaes e annual, como mesmo em presença dos proprios documentos. O balanço e respectivas tabellas pertencentes a este exercicio, mostram o saldo de 15:231$367. Este saldo devia figurar no balancete de 1858—59, como primeiro artigo da receita, entretanto que sómente foi contemplado no mesmo na importancia de 11:637$063, d'onde apparece a differença para menos de 3:600$304, sem explicação alguma.

Estas duas quantias procedentes do excesso das despezas do cemiterio e da differença do saldo, constituem o desfalque acima notado de 7:400$340 neste exercicio.

Exercicio de 1861—64.—A receita de predios municipaes no exercicio de 1861—62, segundo o respectivo livro, é de 28:609$550, o balanço porém que foi apresentado a assembléa legislativa da provincia menciona como importancia arrecadada por esta verba 25:826$050 do que resulta o desfalque de 2:783$500, da mesma forma no exercicio de 1862—63, esta verba de receita produzio a somma de 26:020$446 e não a que está representada no balanço na importancia de 23:731$696, d'onde apparece o desfalque de 2:288$750.

E finalmente no exercicio de 1863—64 a mesma verba de predios munipaes monta em 29:345$912, e não em 26.945$662 como se vê no balanço deste exercicio, verificando-se por tanto o disfalque de 2:400$250.

A commissão julga assim ter explicado o desfalque total de 17:666$421, que reconheceu no seu exame. Entende a commissão dever consignar na presente exposição as irregularidades, que encontrou na escripturação da receita e despeza, e que sem duvida deram causa ao prolongamento do seu exame.

A escripturação da divida activa é uma perfeita confusão, por quanto era systema adoptado lançar-se no livro de receita do exercicio em que teve lugar a arrematação ou contrato de uma renda, a arrecadação que se fazia, embora em annos mui posteriores, por exemplo, uma renda que ficamos por arrecadar no exercicio de 1852—53, mas que o fosse no de 1863—64, era escripturada naquelle exercicio, quando já se achava encerrado de muitos annos, d'onde se vê que tinha a commissão no seu exame em cada exercicio, de se remontar á livros

ILEGÍVEL

MUTILADO

de exercicios muito anteriores ou por outra, á todos os livros, entretanto que era esta uma pratica inteiramente opposta a todos os principios de escripturação.

Releva ainda observar que é impraticavel, em vista da escripturação, o querer achar-se comparação exacta entre a arrecadação da divida activa, e a sua descripção.

A commissão não pode deixar de mencionar uma falta grave que muito influe no criterio da escripturação, e vem a ser que o livro caixa que servio nos exercicios de 1852 a 1859, se acha escripturado de uma forma imperfeita e sem fé alguma.

Nelle se nota que muitos lançamentos de entrada não tem assignatura dos clavicularios a quem o regulamento da casa incumbe tal dever, de maneira que em regra não ha responsaveis por taes lançamentos. Accresce ainda o facto extraordinario de que sendo essa caixa escripturada até aquella época de 1858—1859, ahi parou sem formalidade alguma, isto é, sem somma total, nem termo de encerramento, e então apparece uma outra caixa em substituição aquella, tendo começo a sua escripturação do exercicio de 1859—1860 por diante.

A commissão penhorada pela immerecida escolha que della fez a illustrissima camara municipal, incumbindo-a desta ardua tarefa, cordealmente agradece-lhe esta prova de confiança, e mui respeitosamente pede que lhe desculpe as faltas que encontrar neste seu trabalho, devidas sem duvida a defeito de intelligencia e não a melhor vontade e esforços empregados pela commissão para corresponder a espectativa da illustrissima camara.

Deus guarde a V. S. Sala da commissão, 20 de janeiro de 1866.—Illm. Sr. presidente e vereadores da camara municipal desta cidade.—José Francisco de Salles Baviera.—Caetano Silverio da Silva.—Hypolyto Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão.

Outro da mesma, dirigido ao secretario, apresentando seis massos dos documentos que lhe foram enviados para o exame de que estava incumbida, e bem assim uma nota dos documentos que faltaram nos competentes exercicios, conforme se acha explicada na referida nota.—Que se fizesse remessa desses documentos ao Exm. presidente da provincia.

Outro do contador, dizendo que as duas certidões de custas que remettia pertencentes ao Dr. juiz municipal da 2ª vara, estão conformes, pelo que nada tem que oppôr ao pagamento.—Que se passasse mandado.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando que a irmandade das Almas, erecta na matriz da Boa-Vista, já tem catacumbas para [illegible] o procurador das guias quando lhe exigir.—Que se communicasse ao procurador.

Outro do mesmo, communicando que a grade do portão, ao lado do poente daquelle estabelecimento, acha-se carcomida, convindo ser consertado o dito portão quanto antes, visto que já o mandou escorar para não ficar em aberto o referido cemiterio.—Que se remettesse a commissão para providenciar.

Outro do mesmo, declarando que os dous Africanos livres admittidos naquelle estabelecimento foram logo emancipados em virtude do decreto n. 3,310 de 14 de setembro de 1864, e depois de impossados das respectivas cartas, manifestaram-lhe desejo de continuarem apprestar os seus serviços no dito estabelecimento mediante o jornal que percebem os demais trabalhadores, o que trazendo ao conhecimento da camara, esta o autorisou a acceita-los por officio de 13 de outubro do mesmo anno.

A commissão de policia apresentou um parecer, que foi approvado, dando por confiridas as contas tomadas ao procurador nos mezes de julho a novembro do anno passado.

A requerimento do Sr. Gustavo do Rego, foi nomeada uma commissão para por parte da camara, ir comprimentar a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo, e felicita-lo pela sua chegada a esta cidade, recahindo a mesma commissão nos Srs. Gustavo do Rego, Dr. Villas Boas e Santos.

Despacharam-se as petições, da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da freguezia da Varzia, José Joaquim da Silva Alves, José Gonçalves Salgado, João Ignacio do Rego Medeiros, José Antonio Ferrão de Figueiredo, João Luiz Ferreira Ribeiro, José dos Santos Nunes de Oliveira, Luiz Antonio Annes Jacome, Manoel de Souza Tavares, Theodoro Beensem dos Santos; e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo, que o Sr. Aquino Fonseca declarou votar contra a deliberação da camara, de haver emittido o seu juizo a presidencia acerca do pagamento de accrescimo de obra feito na estrada do cemiterio publico, por José Soares Pinto Corrêa, visto não ter a mesma camara tido em tempo sciencia desse acrescimo.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões pro presidente, Santos, Dr. T. Villas-Boas, Pinto, Rego.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE FEVEREIRO DE CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1865 à 1866	1864 à 1865	1863 à 1864
Importação.			
Direitos de consumo	375:726$690	477:090$343	481:642$430
Ditos addicionaes de 5 %	46:011$784	60:795$684	62:623$969
Ditos addicionaes de 2 %	187$559	123$713	26$998
Ditos de baldeação e reexportação	670$360	8$996	518$876
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	647$319	887$539	721$043
Ditos dos generos do paiz	4:565$695	3:788$622	2:993$800
Ditos dos generos livres	929$970	479$505	444$435
Armazenagens	1:909$767	1:569$449	1:271$609
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	3 693$990	2:603$790	3:188$550
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	213$000	300$000	13$068
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	16$300	110$000	4$000
Exportação.			
Direitos de 15 % do páo Brasil	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação	242:604$295	165:476$525	197:137$509
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes	$	$	$
Expediente das capatazias	1:914$070	2:051$920	2:446$420
Interior.			
Multas	751$498	2:400$758	888$538
Sello do papel fixo	659$580	459$030	529$400
Dito do papel proporcional	207$340	192$450	248$840
Emolumentos	85$000	49$000	69$800
Imposto dos despachantes	37$500	12$500	87$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	$	$	$
	680:921$717	718:435$514	757:823$775
Dizimos da provincia das Alagôas	5:113$030	5:326$586	6:066$443
Ditos da provincia da Parahyba	9:251$138	14:239$610	9:234$348
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	3:045$962	2:881$213	1:893$814
Contribuição de caridade	318$995	532$955	833$875
	698:660$862	741:415$878	776:351$235

Alfandega de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1866.

O escripturario,
C. Benicio Machado.

Publicações a pedido

MONTE PIO PORTUGUEZ.

A directoria provisoria desta instituição scientifica ao Sr. Manoel Augusto Candido Pereira que, pela circumstancia, que passa a mencionar, se pedio a S. S., bem como a varios outros socios, em um annuncio publicado neste *Diario*, o obsequio de indicar o lugar da sua residencia para poder ser procurado.

S. S. assignou como installador uma lista na reunião que houve no gabinete portuguez de leitura em 30 de março de 1864 e posteriormente inscreveu tambem o seu nome em outra lista confiada ao nosso digno consocio, o Sr. José Joaquim Alves. Quando se recolheram todas as listas foram os nomes dos signatarios levados a um registro, e como o seu nome figurasse em duas listas foi registrado duas vezes por natural inadvertencia, e em duplicata se extrahio tambem o recibo da sua joia, sem que o secretario houvesse nisso reparado. A directoria, por investigações a que hoje procedeu, verificou que effectivamente o Sr. Manoel Augusto Candido Pereira já pagou a sua joia, mas ao Sr. José Joaquim Alves, que, em diligencia de ultimar a cobrança de outras joias, ainda não entregou ao Sr. thesoureiro do Monte-pio as importancias ja recebidas, e por isso não podia a directoria provisoria ter ainda sciencia de haver S. S. realisado o referido pagamento. Por outro lado pedindo a directoria ao cobrador, a quem entregou os recibos dos socios installadores, uma nota daquelles cujas residencias ignorasse, nessa nota veio incluido o nome do Sr. Manoel Augusto Candido Pereira, de quem o cobrador não sabe a moradia, notando-se que não se acha esta designada na lista que S. S. primeiramente assignou no Gabinete.

Dada esta explicação, a directoria julga dever observar ao socio, Sr. Candido Pereira, que o annuncio que fez pedindo a diversas pessoas o obsequio de declararem as suas moradias para poderem ser procuradas, nenhuma offensa envolve para essas pessoas, e por isso parece nada haver que justifique o final da declaração que S. S. hoje fez neste *Diario*; entretanto S. S. obrara' como melhor o aconselhar o seu bom senso, depois de madura reflexão.

Secretaria do Monte-pio portuguez em Pernambuco, 13 de março de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Pelo ministerio da fazenda foi declarado á thesouraria da Bahia, que a ordem n. 341 de 24 de agosto de 1864, resolveu a consulta que fez no seu officio n. 280 de 17 de novembro do anno passado, sobre os impostos a que são sujeitas as loterias concedidas pelas assembléas provinciaes; e recommendando-lhe que faça effectuar a indemnisação que devem ter os cofres publicos dos prejuizos soffridos por elles em consequencia de se ter observado na mesma provincia regra contraria.

(Do *Diario da Bahia*.)

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:—

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n. 15 particular, sito no lugar denominado Salinas, do qual se acha de posse em virtude do aforamento feito a aquelle fallecido, visto terem cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteudo nesta: Pereira e Souza proc. civ. nota 203: portanto pede ao illustrissimo Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara lhe defira. E receberá mercê.—Como procurador José Theodoro Gomes.—Cuja petição sendo-me apresentada, nella dei o meu despacho do theor seguinte:

Distribuida, como requer. Recife 24 de fevereiro de 1866.—V. Coelho.

Em virtude do dito meu despacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor são citados os herdeiros de Miguel Ferreira de Mello para fallarem aos termos de um libello civil, que lhes vai propor a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em que lhes pede a entrega do sitio n. 15 no lugar das Salinas, visto terem cahido em commisso como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias, contados da data do presente compareçam em juizo por si ou por seu procurador a allegarem seu direito e justiça, sôb pena de revelia, para o que mando a todas as pessoas parentes, amigos, e conhecidos dos ditos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello lhes façam aviso de que pela presente são citados para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dada e passada com o prazo de 60 dias nesta cidade de Recife, aos 3 de março de 1866. Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

Vai pagar a quantia de 250 rs. de direitos de chancellaria n. 1224. 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.—Chaves—Limoeiro.

Vai pagar o sello deste edital, que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha.

Estava o sello n. 55—400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves—Sena.

Estava o sinete das armas imperiaes do tribunal da relação.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Transitou pela chancellaria. Recife, 6 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançada a fl. 100 do livro competente n. 13. Recife 6 de março de 1866.—Campello Junior.

E nada mais se continha em dita carta de editos aqui copiada, que eu escrivão bem e fielmente copiei do proprio original, a que me reporto; e esta fica na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada na forma do estylo. Cidade do [illegible] março de 1866.— Escrevi e [illegible] de verdade.—O escrivão, Pedro Tertuliano da Cunha.

HUMA VIDA SALVA!

[illegible] de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes provenientes de

Tremo

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus multiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderosa e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Dezaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Para esta capital seguio João Thomaz de Almeida, tendo sido recrutado em Flores e é morador em Gravatá, com destino ao exercito; tambem partio de Gravatá Josino com attestados provando ser dito Almeida arrimo de seu pai e manos; acontece, porém, que Jozino tem seduzido a João Thomaz de Almeida para servir de arrimo a sua filha, tirando assim o filho, que tanto servia á seu pai maior de 60 annos, e manos; e foi munido de documentos, representando como pai de João Thomaz ou procurador, é pai da mulher que Josino lhe quer dar, roubando assim as virtudes de um filho, o que clama aos céos e tudo quanto é de razão. Quando mesmo Josino fosse fazer companhia a João Thomaz no sul, não era injustiça, pois que é tão moço como João Thomaz; e é assim que um matuto quer illudir as autoridades até a primeira da provincia. Chamamos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia para que, não consiga Josino arrancar um filho a seu pae, para dá-lo a um outro.

Um de Gravatá.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

14 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão 1ª sorte—16$800 por arroba.

Descontos—12 e 13 0/0 aoanno.

Duboureq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	322:563$451
Idem do dia 14	53:124$256
	375:687$707

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	98	
« « com generos	263	
		361
Volumes sahidos com fazendas	210	
« « com generos	313	
		523

Descarregam hoje 15 de março

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Sumaca argentina—*Nossa Carlota*—charque.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Barca nacional—*Guarahão*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.

Importação.

Hiate nacional *Cidade*, entrado da Bahia consignado a Passo Irmãos, manifestou o seguinte: 2,000 alqueires de farinha de mandioca; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	34:670$810
Idem do dia 14	1:467$922
	36:147$732

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	[illegible]
Idem do dia 14	[illegible]
	85:[illegible]$446

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

[illegible]—13 dias, barca brasileira *Traviata*, de 326 toneladas, capitão Domingos Correia de Carvalho, equipagem 12, carga 2:000 saccos com farinha de mandioca e outros generos; a Pereira Carneiro.

Bahia—7 dias, brigue brasileiro *Intrepido*, de 256 toneladas, capitão Martinho Francisco de Souza, equipagem 11, carga 10.068 arrobas de carne secca; a Aguilhar & Oliveira.

Aracaty—8 dias, hiate brasileiro *Nossa Senhora*, de 47 toneladas, capitão Trajano Theodomiro de Moura, equipagem 6, carga [illegible] e outros generos; a Parente Vianna & C.

Bahia—10 dias, patacho portuguez *Constancia*, de 400 toneladas, capitão Manoel da Silva, equipagem 10, carga assucar; a' ordem. Arribou com agua aberta, ia para Liverpool.

Liverpool—47 dias, barca ingleza *Indigo*, de 227 toneladas, capitão David Roberts, equipagem 13, carga fazendas e polvora; a Johnston Pater & C.

Liverpool—46 dias, galera ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão Gregory, equipagem 15, carga carvão; a Senpson & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Teazer*, de 380 toneladas, capitão I. F. Gibson, equipagem 11, em lastro; a Sawders Brothers & C.

Rio de Janeiro—24 dias, brigue belga *Providence*, de 207 toneladas, capitao H. G. London, equipagem 11, em lastro; a' ordem.

Londres—47 dias, patacho dinamarquez *Beatrice*, de 247 toneladas, capitão Wilhelm von Deurs, equipagem 9, carga fazendas e polvora; a Rade Schameteau & C.

Havre—48 dias, barca franceza *S. André*, de... toneladas, capitão Perrot, equipagem 12, carga mercadorias; a E. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Galera ingleza *D. Maria*, capitão W. Cowth, carga assucar e algodão.

Lisboa—Patacho portuguez *José*, capitão Fernando Pereira, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahyba o brigue inglez *W. H. Bigelow*, capitão D. B. Roberts, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

Faculdade de Direito.

Rectificação do edital publicado no Diario de 6 do corrente.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que em congregação de 2 do corrente foram destribuidos e regulados os trabalhos do anno lectivo pelo modo seguinte:

Primeiro anno.

1ª cadeira Dr. Silveira de Souza, das 12 a' 1 hora na sala grande.

2ª cadeira Dr. José Bento, das 11 as 12 na sala grande.

Segundo anno.

1ª cadeira Dr. Aprigio, das 8 as 9 na sala grande.

2ª cadeira Dr. Vitella Tavares, das 9 ás 10 na sala grande.

Terceiro anno.

1ª cadeira Dr. Braz, das 9 ás 10 na terceira sala.

2ª cadeira Dr. Aguiar, das 8 ás 9 na terceira sala.

Quarto anno.

1ª cadeira Dr. Loureiro, das 10 as 11 na primeira sala

2ª cadeira Dr. Portella, das 9 ás 10 na primeira sala.

Quinto anno.

1ª cadeira Dr. Baptista, das 8 ás 9 na segunda sala.

2ª cadeira Dr. Autran, das 11 as 12 na terceira sala.

3ª cadeira Dr. Rego, das 9 ás 10 na segunda sala.

Para programma do ensino foram adoptados os mesmos compendios do anno passado

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de março de 1866.

O official na ausencia do secretario,
Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2.ª vara em exercicio nesta cidade do Recife de Pernambuco etc. etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem em como a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me fez a petição do theor seguinte:— Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para á primeira d'este juizo fallarem aos termos de um libello em que lhe quer pedir o sitio n. 20 particular no lugar Carreira dos Mazombos, nas salinas, do qual se acha de posse a supplicada por titulo de aforamento feito ao dito Manoel Antonio Carneiro, visto ter a supplicada cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citada para todos os termos da causa até final execução. E porque a supplicante ignore quem seja essa viuva, por isso requer a V.S. que se digne de mandar passar carta de editos com o praso de 60 dias para ser citada a supplicada por todo o contendo n'esta.— Pereira e Souza. Proc. civ. notta 203 por tanto pede ao Illm Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira.— E R. M. Como procurador José Theodore Gomes,

Cuja petição sendo-me apresentada n'ella dei o dispacho do theor seguinte:

Destribuida, como requer.— Recife 22 de fevereiro de 1866.— V. Coelho.

Em virtude de dito meu dispacho foi a acção distribuida ao escrivão Cunha, e este passou a presente por bem da qual e seu theor é citada a viuva de Manoel Antonio Carneiro, para fallar aos termos de um libello civil que lhe vai propor a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, pedindo-lhe a entrega do sitio n. 20 no lugar Carreira dos Mazombos nas salinas, visto ter cahido em commisso; como tudo declara a petição aqui transcripta, afim de que no praso de 60 dias contados da data do presente, compareça em juizo por si ou por seu procurador a allegar o seu direito, e defesa, sob pena de revelia; para o que mando a todas as pessoas, parentes, amigos ou conhecidos da viuva de Manoel Antonio Carneiro, lhe façam aviso de que por este; é citada para o que acima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado com o praso de 60 dias n'esta cidade do Recife aos 3 de março de 1866.— Eu Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão o escrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho. Vai pagar a quantia de 250 rs, de direitos de chancellaria.— O escrivão Cunha. N. 1223— 250 rs. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria.— Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Limoeiro.

Vai pagar o sello d'este edital que importa em a quantia de 400 rs.— O escrivão Cunha. Estava o sello n. 56—400 rs.— Pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.— Chaves.—Sena.

Estava o sinete das armas Imperiaes do Tribunal da Relação.— Firmino Antonio de Souza, presidente. Transitou pela chancellaria.— Recife 6 de março de 1866.— O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior. —Lançado a fl. 100 do livro competente n. 13.— Recife 6 de março de 1866.— Campello. E na mais se continha em dita carta de editos aqui copiada que eu escrivão bem fielmente copiei do proprio original a que me reporto, e este fiz sem cousa que duvida faça, confesido e concertado na forma do estylo.— Cidade do Recife aos 6 dias de março de 1866. Escrevi e assigno em fé de verdade.— O escrivão Pedro Tertuliano da Cunha.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial Ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Manoel José Carneiro me foi dirigida a petição no theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. Diz Manoel José Carneiro que lhe sendo Lourenço Luiz das Neves devedor de uma letra da quantia de tres contos duzentos e sessenta e nove mil tresentos e vinte réis saccada pelo supplicante a vinte e nove de setembro de mil oito centos e sessenta, e acceita pelo supplicado com o praso de seis mezes quer o supplicante protestar para o fim de interromper a prescripção em vista do artigo quatro centos e quarenta e tres do codigo commercial, porém acontece que o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, quer justificar a ausencia do supplicado afim de ser intimado o respectivo protesto por editos.

Pede a V. S. assim lhe defira.

E receberá mercê. João Caetano de Abreu procurador. Na qual dei o seguinte despacho: Justifique a ausencia a manhã as onze horas do dia. Recife 6 de março de 1866. Alencar Araripe.

Em virtude do que fora a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. Aos sete de março de mil oito centos e sessenta e seis na cidade do Recife em meu cartorio appareceu o supplicante por ser bastante procurador João Caetano de Abreu, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição a qual offereceu como parte do presente que fica sendo, e de como assim o disse e protestou lavrei este termo no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi, João Caetano de Abreu, Secundino Heliodoro da Cunha, Francelino Olympio Pereira de Oliveira. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Julgo procedente a justificação, e assim mando que o réo ausente seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido pagas as custas ex causa.

Recife 9 de março de 1866. Tristão de Alencar Araripe

Em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito, e hei por citado o dito para que compareça neste juizo dentro do indicado praso a fim de allegar o que for de justiça; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 8 de março de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte do consul portuguez, como administrador da herança de José Maria Ribeiro, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O consul de Portugal nesta provincia devendo José Francisco Collares a herança do fallecido subdito portuguez José Maria Ribeiro a importancia de quatro letras que acceitára, e que estão vencidas desde 1861, sendo uma de 1:000$, em 31 de janeiro, outra de 462$150 em 29 de março, outra de 681$200, em 29 de abril, e outra finalmente de 701$760, em 29 de julho do mesmo anno, e querendo o supplicante, como legitimo administrador da mesma herança, interromper a prescripção que já se acha imminente, requer a V. S. se digne mandar tomar por termo seu protesto, e que seja intimado por editos ao supplicado na fórma do art. 453 § 3 do Cod. Com., visto estar elle ausente em lugar não sabido, designando V. S. dia e hora para a justificação da ausencia e incerteza do lugar.

Pede a V. S. assim defira.—E. R. M.—Fonseca.

Na qual dei o seguinte despacho:—Tome-se o protesto e para que se justifique a ausencia marco a primeira audiencia.

Recife 20 de janeiro de 1866.—Alencar Araripe. Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:

Aos 20 de janeiro de 1866, na cidade do Recife, em meu cartorio, appareceu o supplicante por seu bastante procurador e advogado Dr. Joaquim José da Fonseca, e disse perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o conteúdo de sua petição retro a qual offereceu como parte da presente que fica sendo; e de como assim o disse e protestou lavrei este termo, no qual, depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi Joaquim José da Fonseca, Claudiano da Silva Rego, Coriolano de Abreu e Silva,

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram á minha conclusão, e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Procede a justificação pela qual mostra-se achar-se ausente em lugar não sabido o justificado José Francisco Collares, e assim, mando que seja citado por editos de trinta dias para o fim requerido a folhas 2; pagas as custas ex-causa.

Recife 13 de fevereiro de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo afim de allegar o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 17 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrignes do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, por seu procurador, me indireçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello, em que lhes quer pedir o sitio n. 21 particular nas salinas, no lugar dedeminado Carreira dos Mazombos, do qual sitio se acham de posse os supplicados por titulo de aforamento feito áquelle fallecido, visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia; ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante iguora quaes sejam os herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar carta de edital com o prazo de 60 dias, para serem citados os supplicados por todo o contendo nesta, Pereira e Souza, Proc. civ. n. 203: portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira. Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:—Distribuidas como requer. Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão d'este juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos mencionados herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam ante este juizo, por si ou por seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sôb pena de se proceder á suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente que será affixado nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.— Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.— Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 60.—Rs. 400 rs. pagou 400 rs. Recife 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife era supra.—O escrivão, Athayde.—N. 1221.— Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 3 de março de 1866. —Chaves.— Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife 3 de março de 1866.—Campello Junior. — Firmino Antonio de Souza, presidente. Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade, aos 5 de março de 1866. Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial de commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 16 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

As quatro setimas partes da casa terrea sita na rua Imperial com o n. 164, a qual tem portão e muro na frente, sendo a casa collocada no centro, com janellas e porta na frente e nos oitões, com grande terreno até a maré, e os fundos até o rio Capibaribe, avaliada ditas partes por 2:285$712.

Um terreno na rua Imperial com 30 palmos de frente com os fundos para a maré pequena, foreiro á marinha, avaliado por 300$, a qual casa e terreno foram penhorados por execução de Francisco Alves de Moraes Pires contra Francisco Botelho de Andrade. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, á arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife, 7 de março de 1866. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente em exercicio da segunda vara desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me endereçou a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, que quer fazer citar aos herdeiros de Miguel Ferreira de Mello, para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio de n. 18 particular, no lugar denominado Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Miguel Ferreira de Mello, visto terem os supplicados cahido em commisso como melhormente se expressara' em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, por isso requer a V. S. se digne mandar passar cartas de editos, com o prazo de 60 dias para serem os supplicados citados por todo o conteudo nesta.—Pereira e Souza.—Proc. civ. n. 203.

Portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara assim lhe defira.—E. R. M. M.—Como procurador José Theodoro Gomes.

E nesta petição que me foi apresentada dei o despacho do theor seguinte:

Destribuida como requer. — Recife, 28 de fevereiro de 1866.—Coelho.

E sendo feita a distribuição ao escrivão deste juizo Guilherme Augusto de Athayde, este em observancia a este meu despacho, fez passar o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Miguel Ferreira de Mello, para que dentro do prazo de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecidos dos referidos herdeiros, poder-lhes-hão fazer sciente do todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimeno de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.

N. 59 rs. 400. Pagou 400 rs. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Sena.

Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—O escrivão Athayde.

N. 1222. Pagou 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife, 3 de março de 1866.—Chaves.—Limoeiro.

Transitou pela chancellaria. Recife, 3 de março de 1866. — O escrivão Francisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 100 do competente livro n. 13. Recife, 3 de março de 1866 —Campello Junior.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Estavam as armas imperiaes.

E nada mais se continha em dito edital aqui copiado do proprio original.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de março de 1866.

Eu Guilherme Augusto de Athayde, escrivão o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇÕES

Camara municipal.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 25 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 do corrente foi [illegible] vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por mais [illegible]; e que fica marcado o prazo de 60 dias, para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.

O official-maior
Julio Guimarães.

MUTILADO

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir-se diversos estabelecimentos pios a cargo da mesma Santa Casa no trimestre de abril a junho proximo futuro, a saber :

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha' preto, idem.
Cha' hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito de 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne seca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de spermacete, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegio de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito, 2ª sorte idem.
Café, em grão, idem.
Cha' hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita seca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes ja' para os estabelecimentos de caridade e ja' para os collegios são tambem aceitas propostas somente de carne verou de pão e bolacha para consumo dos hospitaes Pedro II e dos Lazaros e para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicados na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 28 de fevereiro de 1866.

O amanuense,
Francisco Gomes Castellão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do 1º districto da cidade do Rio Formoso, foi apprehendido um cavallo furtado, castanho, com manchas brancas, o qual foi depositado pelo juizo municipal daquella cidade, perante quem deve, a pessoa que se julgar com direito ao dito cavallo, requerer a sua entrega, mediante provas do seu dominio legal

Secretaria da policia de Pernambuco 9 de março de 1866.

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
Secretario.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os escravos seguintes : Antonio, que diz ser escravo de João Ferreira, residente em Caruarú, e Castro, que diz tambem ser escravo de um Sr. Guimarães com armazem de assucar na rua do Trapiche,

Acham-se tambem legalmente depositados dous cavallos, um pequeno, cor rodado, e outro ruço : quem, portanto, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 10 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca,

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos sabbados e em presença das respectivas acções o primeiro dividendo a razão de 10$ por acção : no escriptorio largo da Assembléa n. 1.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico ao ex-cabo Severiano Antonio de Freitas ou a seu legitimo procurador, que devera' procurar na secretaria da mesma thesouraria, para faze-lo sellar na estação competente, o seu titulo de divida de exercicios findos que não podera' ser reconhecida sem o preenchimento dessa formalidade.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 13 de março de 1866.

Servindo de official maior,
Carlos João de Souza Correia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco 10 de março de 1866

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, que a mesma camara dará principio a sua primeira sessão ordinaria deste anno no dia 14 do corrente, e nos seguintes.

Secretaria da camara municipal desta cidade 12 de março de 18 6.—O secretario, Francisco Canuto da Boaviagem.

Conselho de compras navaes

O conselho contrata no dia 17 do corrente mez a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento dos objectos de fardamento, abaixo declarados, por tempo de tres mezes até junho vindouro.

OBJECTOS.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, ditos para o serviço, blusas de brim branco, ditas de algodão azul, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, colchas de algodão, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, lençoes de algodãozinho, sapatões feitos no paiz, saccos de guardar roupa e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, ditas de brim branco, ditas de panno azul, camisas de algodão azul, fardetas de panno azul, lenços de seda preta para gravatas, sapatões feitos no paiz e saccos de lona de marinhagem.

Para fuzileiros navaes.

Bonets de chapa e palha, calças de brim branco, ditas de algodão azul, camisas de brim branco, fardetas de panno azul, fardas de brim branco, gravatas de couro de lustre, polainas de panno preto, e sapatões feitos no paiz.

Contrata o conselho sob as condições do estylo e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas no referido dia 17 do corrente mez até as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes 13 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as ...

... 966 a 995 e 2726 a 2730, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que de data desta a 30 dias, á vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum.

Pernambuco 14 de março de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Pela subdelegacia do Peres foi mandado recolher a deposito um cavallo castanho, capado e gordo ; quem for seu dono compareça que provando-o ser seu o mesmo lhe sera' entregue. Subdelegacia do Peres 13 de março de 1866.

O subdelegado,
Alexandrino Martins Correia Barros.

Conselho de compras navaes.

Não tendo-se effectuado o contrato para fornecimento dos navios da armada e estabelecimentos de marinha, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, de manteiga ingleza, arroz do Maranhão, manteiga franceza, aletria, bolachinha americana, velas stearinas e chá, o conselho convida aos pretendentes ao dito contrato á nova concorrencia, que tem lugar no dia 17 do corrente mez, as 11 horas da manhã.

Sala do conselho de compras navaes, 14 de março de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Camaragibe* da companhia Vigilante achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de março de 1866.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

THEATRO DE S. ISABEL.

GRANDE CONCERTO

Vocal e instrumental

NO SALÃO DO THEATRO DE SANTA ISABEL

Sabbado 17 do corrente

A BENEFICIO DO PIANISTA BRASILEIRO

HERMENEGILDO LIGUORI,

com o concurso dos destinctos artistas : a Sra. Pierri, os Srs. maestro Smoltz, Muniz Barreto, Ramonda e M. Liguori (pai).

PROGRAMMA.

1.º Grande dueto da opera Lucia de Lamermoor do maestro Donizetti cantado pelos Srs. M. Liguori e Ramonda.
2.º Fantasia sobre motivos da sonambula executado pelo beneficiado.
3.º Dueto da opera Atila-verdi, pela Sra. Pierri e M. Liguori.
4.º Fantasia na rabeca, pelo Sr. Muniz Barreto.
5.º Grande galope de concerto, pelo beneficiado.

2.ª PARTE.

1.º Dueto da opera Avestal—Mercadante—pelo Sr. Ramonda e M. Liguori.
2.º Cavatina da opera Macbeth-verdi — pela Sra. Pierri.
3.º Romance da opera Eleonora — Mercadante — pelo Sr. M. Liguori.
4.º Miserere do Trovador executado ao piano unicamente com a mão esquerda, pelo beneficiado.
5.º Grande terceto dos Lombardi—verdi—pela Sra. Pierri, M. Liguori e Ramonda.

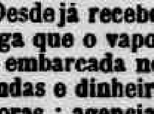
N. B. Todas as peças serão acompanhadas ao piano pelo destincto maestro o Sr. Smoltez.

O beneficiado agradece desde já aos artistas acima mencionados, que graciosamente se prestam a coadjuva-lo em seu beneficio.

Começará ás 8 ½ horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 20 de março o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevede & C.

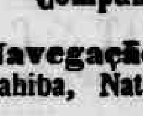
Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 17 do corrente espera-se de New-York (com escala pcr S. Thomaz e Pará) o vapor americano *South America*, commandante Tinklepangh, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracú.



O vapor *Mamanguape*, commandante Rates, sahira' para os portos acima no dia 22 as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 21 ; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio de Janeiro.

Pretende sahir com brevidade a barca *Jovem Palmira*, por ter a maior parte do carregamento prompto para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão : na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintál no trapiche do algodão.

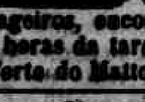
Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o reste que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua ca Cruz n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.



O vapor *Parahyba*, commandante Martins, sahira' para os portos acima no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 19, passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cessé

Sahe por estes quatro dias o hiate *Garibaldi*, recebe para ... carga; a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão ... Vianna.

Para Lisboa

Sahira' depois de pequena demora neste porto por ter a maior parte da carga engajada o brigue portuguez *Luiz I*, o qual se espera a todo o momento de Lisboa, para o resto da carga e passageiros trata se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

Para Lisboa

Sahira' nestes poucos dias a barca portugueza «Constante III», por ter prompto quasi todo o seu carregamento, para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Sahirá impreterivelmente até o dia 16 do corrente mez a barca portugueza *Segurança*, por ter todo o seu carregamento prompto, para passageiros aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos escriptorio n. 3 ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

Sai nestes dias, o hiate *Maria Amelia*, mestre Francisco Thomaz de Assis; para carga trata-se com Parente Vianna & C., ou no trapiche da Algodão com o Sr. Quintal.

LEILÕES.

LEILÃO

De um guarda vestido de jacarandá, 1 guarda louça, 1 estante para livros e secretaria, 1 par de apparadores, 1 cama para casal, 1 santuario, 1 mobilia de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 lavatorio, 1 armario, 12 cadeiras para sala de jantar, 2 mesas de pinho, 1 mesa de ferro, 1 marquezão, 2 consolos e outros objectos.

Hoje as 11 horas

Rua da Cadeia n. 8.

O agente Martins fara' leilão por conta e ordem do Sr. Americo F. S., em seu armazem a rua da Cadeia n. 8, dos moveis acima declarados, e todos mais existentes no mesmo armazem.

LEILAÕ

De 69 barris com banha de porco.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 69 barris com banha de porco desembarcada ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De 16 caixas com agua de flor de laranja.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 16 caixas com agua de flor de laranja em lotes a vontade dos compradores : quinta feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAÕ

De caixas com batatas.

HOJE.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de caixas de 2 arrobas com batatas em lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILAO

De 100 saccos com milho.

HOJE

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 saccos com milho desembarcado ultimamente em lotes a vontade dos compradores : quinta-feira 15 do corrente ao meio dia em ponto no trapiche do Cunha no Forte do Matos.

LEILAO

De um sitio com casa de pedra e cal, cacimba com excellente agua de beber, baixa para capim, e muitos arvoredos de fructos, denominado Hortas, sito por detraz do palacio do Sr. Bispo na cidade de Olinda

HOJE

Quinta-feira 15 do corrente as 11 horas.

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29

Cordeiro Simões

competentemente autorisado fara' leilão do sitio acima descripto, o qual desde ja' pode ser examinado e qualquer informação o referido agente satisfara', cujo leilão sera' effectuado no dia, hora e lugar acima dito.

Leilão

De 2 meias aguas em Fora de Porta, n. 12 e 14 na travessa da Fundições tendo oitão para rua dos Guararapes e rende 7$ mensaes cada uma

Cordeiro Simões

obtida a competente autorisação fara' leilão das duas meias aguas acima mencionadas, as quaes podem desde já serem examinadas, cujo leilão será effectuado no dia

Sexta-feira 16 do corrente as 11 horas

No armazem a rua da Cadeia do Recife numero 29.

LEILAÕ

De moveis, louça, vidros, prata e diversos objectos.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão de 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 1 dita de amarello a Luiz XV, 1 santuario de jacarandá, 12 cadeiras de jacarandá, 1 secretaria, 1 guarda roupa usado, 1 dito novo, 1 mesa elastica com 6 tabeas, 1 lavatorio com pedra, 1 selim novo, 1 caderinha para senhora, 12 cadeiras de faia, toucadores, marquezas, cadeiras de balanço, sofás, mesas redondas de meio de sala, consolos, espelhos grandes e pequenos, cabides, candieiros, apparelhos de louça de almoço e jantar, garrafas, copos, calices, apparelhos de metal, ternos de folhas e outros objectos que se torna enfadonho mencionar.

Amanhãa 16 do corrente as 11 horas.

29—Rua da Cadeia do Recife—29

Leilão

De um cabriolet de 4 rodas com todos os arreios.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão do cabriolet acima mencionado, para ver na cocheira da rua da Roda n. 58, o leilão é

Amanhãa 16 do corrente as 11 horas.

29—No armazem na rua da Cadeia—29

Leilão

De dous escravos

O agente Martins fará leilão de 2 escravos, bonitas figuras, moços e sendo um delles cosinheiro.

Sabbado 17 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, as 12 horas do dia.

LEILÃO

De duas escravas.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de duas escravas moças, sendo uma dellas engommadeira, costureira e cosinheira.

Sabbado 17 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia n. 8, ao meio dia.

LEILAÕ

de moveis, louça, crystaes e mais objectos pertencentes a uma casa de familia.

... em perfeito estado.

2 cavallos proprios para o mesmo e um cabriolet americano de duas rodas, com arreios.

Terça-feira 20 de março (1866) na travessa de João Fernandes Vieira,

Joseph Lathan tendo de retirar-se com sua familia para fora do imperio fara leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis, louça, crystaes e mais objectos existentes em casa de sua residencia, e tambem de um carro de 4 rodas, 2 cavallos proprios para o mesmo e 1 cabriolet americano de duas rodas, com arreios ; na travessa de João Fernandes Vieira, onde se effectuará o leilão as 11 horas em ponto do dia acima dito, devendo seguir para ahi um omnibus, o qual partirá as 10 ½ horas da Praça do Commercio.

LEILAO

Dos moveis da sociedade recreativa Bella Harmonia

Cordeiro Simões

por ordem da commissão directora daquella sociedade fará leilão de 60 cadeiras de jacarandá, 2 ditas de braço, 1 sofá, 4 consolos com tampo de pedra, 1 toilet de dito e seus pertences, 4 ricos espelhos de jacarandá com moldura dourada, 1 mesa elastica, 2 ditas pequenas, cadeiras de amarello, quartinheira, 1 relogio de parede, ricos cortinados e louça para os mesmos, reposteiro de damasco de seda, 3 lustres para gaz sendo um de 8 luzes e 1 de 4, louça para chá, jarros, escarradeiras, quadros e muitos outros objectos.

Terça-feira 20 do corrente

as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 51.

LEILÃO.

Terça-feira, 20 de março de 1866.

Pelo agente Euzebio.

Por autorisação da directoria da caixa filial e mais consenhores se vendera' em leilão o sitio que foi do fallecido Sebastião José da Silva, em Bemfica, Passagem da Magdalena, dividindo dos lados com os sitios dos Srs. Baltar & Barroca ; é uma grande propriedade, sobrado de 1 andar e sotão, de 5 portas e cerca de 50 palmos de frente sobre 110 de fundo, com muitas accommodações para numerosa familia, sitio com baixa de capim, jardim, latada de ferro para parreral, diversos quintaes para serviço externo, tanque para banho particular, e outras bemfeitorias, que só com a vista os pretendentes satisfarão : as chaves estarão ahi no mesmo sitio.

AVISOS DIVERSOS

Aos estudantes de philosophia.

Acaba de chegar e acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade o ADDENDO ÁS QUESTÕES DE PHILOSOPHIA DE A. CHARMÁ. Ampliação sobre a doutrina das Proposições, e sobre a applicação do methodo ás sciencias physicas, ás exactas, ás moraes e á historia. Brochura indispensavel aos estudantes que tiverem de fazer exame de philosophia.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Em consequencia de ter sido transferida para o dia 8 a sahida do paquete brasileiro *Santa Cruz* da corte para os portos do norte, fica designado o dia 17 para a extracção da 1ª parte da 1ª loteria (52), a beneficio da matriz de Salgueiro, que será no lugar e hora do costume.

Os bilhetes, meios e quintos acham-se a venda na respetiva thesouraria a rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

PROFESSOR DE PIANO.

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano : na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

— Manoel Carneiro Pinto declara ao corpo do commercio que de hoje em diante se assignará por Manoel José Carneiro Pinto. Recife 12 de março de 1866.

MACHINAS PARA Descaroçar algodão.

As verdadeiras

Americanas de serrotes de aço.

Vendem-se sómente na rua da Cadeia n. 56 no armazem de Silva & Alves, que afiançam aos senhores agricultores a superioridade do seu machinismo, preferivel a outro qualquer que aqui tem vindo, por poderem nas suas machinas tirar quatro saccas de algodão por dia, com o emprego de uma só pessoa ; sendo ditas machinas de rodas de ferro com dentaduras de eixo patente de rapido movimento, com serras de aço especialmente temperado para fazer muito algodão de pluma em pouco tempo.

Aviso.

Francisco José Luiz Ribeiro faz publico que nesta data comprou a armação da taberna da rua das Cruzes n. 41 que foi do Sr. Manoel Joaquim dos Reis ao Sr. Custodio José de Oliveira, livre e desembaraçada de todo e qualquer debito que possa apparecer.

Recife, 9 de março de 1866.

— Joaquim de Almeida Gomes tendo de fazer viagem a Europa, faz sciente ao publico que vendeu o seu armazem de sal, na rua imperial n. 25 a José Pires da Silva Rosa por 550$, (cujos ja recebeu), ficando a ser caixeiro até o dia de sua sahida.

— Precisa-se alugar mensalmente um escravo possante : a tratar na rua do Crespo n. 4.

— ... Filho parte para a ... companhia seu sobrinho José ...

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e ... n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se ... para o serviço de ... rua da Cadeia do ...

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 16 do corrente pelas 3 horas da tarde afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para o qual fomos convidados.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco 13 de março de 1866.

Francisco Belarmino da Silva,
Secretario interino.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua do Codorniz n. 8.

— Joaquim Martins do Eirado, desde hoje em diante assignar-se-ha por Joaquim José Martins.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Por ordem da mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre de Deus, são convidados todos os irmãos da mesma irmandade á comparecer sexta-feira 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde na referida igreja, afim de encorporados irem acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo. Recife 14 de março de 1866.

José Sá Leitão Junior,
Escrivão.

Ven: Ord: 3.ª de N. S. do Carmo do Recife.

O prior desta Ven: Ord:, convida a todos os seus irmãos 3.os á se reunirem no consistorio de nossa ordem, para em corporação acompanharem no dia 16 do corrente a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, que sahirá do convento do Carmo.

O secretario,
Manoel Gomes de Sá.

Irmandade de S. José d'Agonia erecta no convento do Carmo.

O secretario em nome da mesa regedora convida a todos os carissimos irmãos compareçam na sexta-feira 16 do corrente ás 3 horas da tarde, no consistorio da dita irmandade, afim de corporados acompanharmos a procissão de Passos, que tem de sahir do mesmo convento.

O secretario,
Joaquim Francisco dos Santos Maia.

Ama

Precisa-se de uma ama recolhida, muito capaz, e com as habilidades precisas para tomar conta da casa de um estrangeiro solteiro, fazendo todo o serviço da casa em um sitio fóra : a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

João do Rego Falcão e seus sobrinhos Francisco das Chagas Botelho Netto e Carolino Alexandrino Botelho Netto, agradecem cordialmente a seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu sobrinho e irmão João Botelho Netto ao cemiterio publico e de novo os convidam para assistirem a missa na igreja de N. S. do Livramento as 6 horas da manhãa de sabbado 17 do corrente.

Associação Commercial Beneficente,

A direcção da Associação Commercial a quem foi presente pelo Sr. conde Antonio Ladislau Jasicnsky os estatutos e petição em favor da colonisação polaca, convida os Srs. associados a comparecerem a' reunião extraordinaria da assembléa geral da mesma associação no dia 20 do corrente ao meio dia, afim de ser discutida a conveniencia do objecto, e promover-se a subscripção de assignaturas, se assim for decidido.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 14 de março de 1866.

Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

ATTENÇAO SR. FISCAL ! ! !

Não é possivel acreditar que exista no centro desta cidade uma travessa ou becco igual ao que da' sahida da rua das Aguas-verdes para a de Hortas, conhecido por becco de João Patriota, tão immundo como a mais immunda praia, que serve de despejo.

Se não são os moradores dos sobrados, que fazem oitões para esse becco, os mesmos que lançam toda aquella immundicie, então elles devem saber quaes são essas pessoas, e quer n'um caso quer n'outro, parece-nos que taes moradores devem ser advertidos, senão multados por essa infracção das posturas.

O que é, porém, verdade, é, que pelo silencio que guardão, indicam.... O que? Que os fiscaes são negligentes.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos : na fabrica de charutos, na travessa do Marisco n. 7. Na mesma se precisa de um picador de fumo.

50:000.

Gratifica-se com a quantia acima a quem der exacta noticia ou entregar na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, uma trouxa de roupa com as iniciaes J F R, marcada com linha encarnada, e alguma dita de senhora com as ditas M R, cuja roupa esta' perdida ou roubada desde o dia 7 de janeiro, e foi entregue no porto das canôas a um canoeiro por nome Braz, para entregar em Apipucos á lavadeira por nome Anna Joaquina que lava no açude.

— Precisa-se de uma pessoa para criado, e que saiba bolear : no pateo do Carmo n. 15, 1º andar, achara' com quem tratar.

— Aluga-se a casa terrea n. 22 a' rua do Ouro, com bastante commodo para familia : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga, na rua da Gloria n. 94.

Rua do Queimado n. 2, terceiro andar.

Pede-se a' policia que indague sobre um escravinho por nome Victor, que desappareceu, e consta andar nesta cidade, crioulo, idade 16 annos, com um talho bem saliente no beiço superior.

— Tasso Irmãos fazem publico que o Sr. João Baptista Moreira deixou de ser seu caixeiro e despachante d'alfandega.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma só pessoa : na rua das Cruzes n. 21, primeiro andar.

— Fugio do engenho Quandús, na comarca de Santo Antão, no dia 7 de fevereiro, um molatinho de nome Benedicto, de idade de 16 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : é molato claro, cabellos corridos, que passa por forro, é muito ladino e servia de criado a' seu senhor, foi comprado em Alagôa-Cercada, e desconfia-se estar acoitado por algum empregado deste engenho que se retirou dias antes da fuga do molatinho : roga-se, portanto, a qualquer autoridade ou capitães de campo que o pegar, de leva-lo a seu senhor no referido engenho, ou nesta praça a José Joaquim da Silva, rua estreita do Rosario n. 47, que serão generosamente recompensados.

ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

INJECCAÕ BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, os seguintes premios :

N. 626 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 875 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$.
N. 906 um meio com a sorte de 500$.
N. 705 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a' venda os da 1ª parte da 1ª loteria (52ª) á beneficio da matriz de Salgueiro, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Medico e operador.

O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades—molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Deixando de haver mesa no sabbado 10, por falta de numero legal, convida o Sr. presidente da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, e roga aos mesarios de comparecerem na quarta-feira (14) do corrente, as 6 horas da tarde no consistorio da referida igreja, afim de tratar-se de negocios da mencionada irmandade.

O secretario
José Caetano da Silva.

Ama de leite.

Uma mulher do mato, moça, com abundancia de leite se propõe a servir de ama, quem precisar entenda-se na loja do Alvaro, rua do Crespo que dirá quem é.

Agua Preta

Attenção

Declára-se que os quartaos do engenho Florenta estão de orelhas cortadas e conserva-se pelados de trupetes, crinas e caudas, e tão rentes que a cauda está no sabugo, como tambem ferrados no lado direito da anca e queixo por um triangulo de tres pontas, de cuja forma estão isemptos de negociar-se ; roga-se portanto as autoridades policiaes que não deixe passar quem conduzir algum desses cavallos sem carta ou signaes do supradito engenho. Deste mesmo engenho o escravo Fidelis, crioulo, idade de 40 annos, bom mestre de assucar, retameiro e carreiro, cheio do corpo, altura regular, nariz chato, barba raspada e as vezes deixa suissa imperial, uma cicatria de um talho em um lado da testa, é provavel que esteja trabalhando em algum engenho, ainda de espingarda e talvez com surrão de ovelha nas costas, desappareceu no dia 22 de fevereiro para se casar com a escrava de um filho do tenente-coronel João Barbosa Maciel : quem o pegar ou levar noticia certa ao referido engenho sera' generosamente recompensado, pagando-se ainda qualquer despeza.

— Nós abaixo assignados declaramos ao publico e principalmente ao corpo do commercio que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no pharol do commercio na rua do Rangel n. 73, que gyrava debaixo da firma de Villar & C., ficando responsavel o socio Villar pelo activo e passivo. Recife 10 de março de 1866.

Villar & C.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 68, 1º andar.

— Precisa se de um caixeiro para taberna : a tratar na rua Imperial n. 37.

AVISO

Fugio no domingo de entrudo, da rua larga do Rosario n. 40, terceiro andar, um papagaio : pede-se a pessoa que tiver apprehendido e quizer entregar ao seu dono, dirija-se a rua larga do Rosario n. 26, loja, ou 40, 3º andar, que será generosamente recompensado.

— Manoel Augusto Candido Pereira tendo assignado 10$ como socio do Monte Pio Portuguez, e pago a dita joia no dia 1º de setembro do anno passado, acontece ver o seu nome chamado pelo Diario sob pena de perder os direitos do socio, em vista de tal chamado, o mesmo annunciante deixa de pertencer a dita sociedade, fazendo presente de sua joia.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, para a qual fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio 12 de março de 1866.

Francisco Belarmino dos Santos Freitas
Escrivão.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Achando-se vago o lugar de guarda de nossa igreja, convido de ordem da mesa regedora aos nossos irmãos que estejam nas circumstancias de occuparem o dito lugar, a apresentarem-me seus requerimentos na rua do Imperador n. 81, segundo andar, até o dia 17 do corrente, afim de serem presentes á mesma mesa regedora em sua primeira sessão : os pretendentes devem instruir suas petições com a fiança de que trata o § 16 do art. 40 de nosso compromisso.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio 12 de março de 1866.

O escrivão,
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

— Um moço habilitado offerece-se para ensinar meninos em algum engenho, sendo portuguez, latim e francêz : a pessoa que precisar deixe carta fechada com as iniciaes A. L.

— Na cocheira da rua da Roda n. 60, ha para vender um excellente burro novo, grande, de sella e cangalha e muito barato.

MUDANÇA.

O agente Cordeiro Simões mudou o armazem que tinha na rua da Cruz n. 57, para o da rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Na praça da Independencia existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Aluga-se por um anno ou mais annos, ou vende-se um bom sitio com boa casa de moradia e jardim na Capunga nova, rua das Pernambucanas n. 20, contiguo ao do fallecido padre Capistrano. para melhores informações a tratar na rua da Cruz n. 32.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta irmandade, sexta-feira 16 do corrente, pelas 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 13 de março de 1866.

A. dos Passos Miranda,
Secretario.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para uma casa de um homem solteiro, que saiba engommar e cosinhar e que seja capaz de tomar conta da casa, a tratar na rua da Cadeia n. 25.

— Offerece-se uma pessoa para fazer escripturação mercantil por partidas simples e dobradas por menos preço que outra qualquer fizer, quem disto precisar pode dirigir-se a rua larga do Rosario na loja do sobrado n. 22, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se ... na rua dos ...

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HIPPOCRATE, GALLIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a -se a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRYLLINAS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados á industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
d° de flores de alcea rosea.
d° de flores printanières.
d° de bouquet do outono.
d° de perfumes exoticos.
d° aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
d° de flores das montanhas.
d° de cheiro de foins nouveaux.
d° de bluets cheirosos.
d° de althea balsamica.
d° diapré, caixa rica, fantesia parisience.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio. morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello.	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Perdeu-se

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que tendo perdido uma letra da quantia de 326$ sacada por José do Rego Mello e aceita por Guedes & Mello, por isso previne ao [illegible] para que nenhuma pessoa faça negocio algum com a mesma letra, e se alguem a tiver achado a [illegible] tuir fenha a bondade de a levar a rua da [illegible] 37, armazem. Recife 10 de março de 1866.
José do Rego Lima.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, cola da Bahia superior.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe.	3$000 diarios.
Segunda dita.	3$500 »
Terceira dita.	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Engomma-se
com asseio, promptidão e preço rasoavel: na rua Augusta [illegible]

— Na rua Bella [illegible] aluga-se [illegible] uma ama escrava, para casa de [illegible]

A [illegible]
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando da; propriedades eminentemente depurativas s approvada pelas juntase academias de medicina; usadasnos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes,é prciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros & Barboza

Professora.

Em um engenho perto do Passo de Camaragibe (Alagôas) precisa-se de uma senhora que queira ensinar primeiras lettras e mesmo francez e musica, caso saiba: prefere-se solteira ou viuva com pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

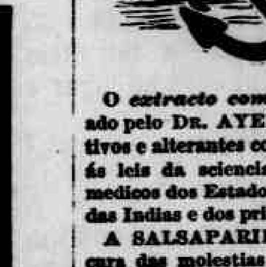
— Pede-se ás pessoas que souberem onde se acoita o menor Joaquim da Costa Maia, que em a noute de quinta-feira 8 do corrente ausentou-se clandestinamente da casa n. 25 á rua do Crespo; que por especial obsequio transmittam as informações que tiverem a tal respeito, ao abaixo assignado.—José da Costa Maia.

— João José de Carvalho Moraes & Irmão, saccão sobre a praça do Rio de Janeiro.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de



Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, monstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal de figado*, e *estomago, affeções de cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas *ás affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos,Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

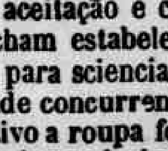
Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

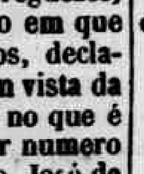
GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA



RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AVISO AS VENDAS

Na fabrica de vinagre a' rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer e por preço modico, assim como branco e incolor.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

BOMBAS DE PATENTE
Rua Nova n. 30.

Chegaram as melhores bombas americanas do melhor systema que ha, assim como as pessoas que pretender encanamentos para agua pode se dirigir a mesma loja que tem sempre canos, chumbo, torneiras, choques, valvulas etc.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau [illegible]
Chateau [illegible]
Cognac em tres qualidades.
[illegible]

— [illegible] Senhora da Conceição [illegible] rua da Cadeia n. 27.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia n. 27, 1° andar.

A. HYVERNAT & C.
79—Rua do Imperador—79.
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

— Aluga-se a grande casa da rua da Florentina n. 20 com muitos e excellentes commodos para uma grande familia morar muito folgadamente: quem a pretender entenda-se com o proprietario na rua do Hospicio n. 50, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

Joseph Latham, socio gerente da casa commercial sob a razão — Mills Latham e C.ª —, tendo de retirar-se para a Europa, faz sciente que a mesma casa continua seu gyro commercial sem alteração alguma sob a direcção de seus bastantes procuradores os Srs. Henry C. Wells e John Roberts que ficam munidos dos precisos poderes para gerencia da mesma casa.

Recife, 9 de março de 1866.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Em virtude do officio de convite dirigido pela irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, o nosso charissimo irmão ministro manda convidar a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem pelas 3 horas da tarde do dia 16 do corrente, em nossa igreja paramentados de seus habitos, para em communidade acompanharmos a procissão da mesma sacra santa imagem que tem de sahir da igreja do Carmo.

Secretaria 12 de março de 1866.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

— O abaixo assignado declara que é morador com sua familia na freguezia de Santo Antonio, a' rua Direita sobrado n. 3, ha mais de 26 annos, [illegible]
José de Fonseca [illegible]

— Dão-se de 10 a 12:000$ a juros medicos, com hypotheca em predios nesta cidade, recebendo-se o premio de 3 em 3 mezes ou pela forma que convier melhor a quem o precise: na rua do Crespo n. 2 B, loja da esquina.

— Na rua do Imperador n. 37, precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para cosinhar somente.

— Lava-se e engomma-se com toda perfeição e por preço commodo: na freguezia da Boa-Vista no becco do Tamb á casa n. 21.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua da Soledade n. 38.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 sacam sob Lisbôa, Porto, Ilha de S. Miguel Rio de Janeiro, a vista ou a prazo.

— Na rua do Vigario n. 24 precisa-se de duas amas cozinheiras para homem solteiro.

— Os senhores academicos do 3° anno podem querendo, dirigir-se a rua da Saudade n. 9 a' comprar o compendio de direito civil patrio, approvado pelo governo imperial.

Aluga-se

um grande sitio na Cruz d'Almas ou Parnameirim conhecido pelo sitio da Estreita tendo grande baixa com capim para sustentar 4 a 6 cavallos, soltas para 3 ou 4 vaccas, com arvores de fructo, jardim na frente e aos lados, boa casa e banheiro, com casa independente para feitor, cocheira e estribaria e outros commodos mais: a tratar com Manoel Pedro de Mello na rua do Livramento n. 38 ou no largo da alfandega n. 4 ou no mesmo sitio das 5 horas da tarde as 7 da manhãa.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

— Precisa-se de um bom copeiro para casa estrangeira: trata-se a' rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Precisa-se de um bom copeiro para uma casa estrangeira: trata-se a rua do Vigario n. 2, escriptorio.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de um criado de boa conducta, e que saiba cosinhar, para andar com uma pessoa em viagem pelo mato, e garante-se bom tratamento.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Ama.

Precisa-se de uma que saiba cosinhar: na rua do Imperador n. 57.

AVISO

O cirurgião Joaquim Jose Alves de Albuquerque mudou o seu consultorio para a freguezia de Santo Antonio, rua Direita casa n. 13, onde pode ser procurado das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde. Pede encarecidamente a seus amigos e mais pessoas que o procurem na freguezia do Recife que deixem os seus chamados por escripto na botica do fallecido Luiz Pedro das Neves, rua da Cruz n. 24, onde será encontrado até uma hora da tarde.

Declara mais que tendo sido por espaço de 33 annos e unico professor da enfermaria de marinho desta provincia, teve sempre a seu cargo um nao pequeno numero de doentes atacados de diversos soffrimentos, além das operações por elle praticadas antes e depois da revolução de 1849, que em 1852 fôra encarregado do lazareto da ilha do Pina, por occasião da febre amarella, assim como em 1856 do hospital de cholericos na freguezia do Recife, que os seus conhecimentos professionaes, theoricos e praticos adqueridos no decurso de tantos annos em taes estabelecimentos, o tem habilitado a tratar de qualquer enfermidade; por isso espera que continuara merecer a estima e confiança de todos aquelles que quizerem utilisar de sua profissão.

— Desappareceu da propriedade de Sant'Anne uma vacca com cria a qual veio de Nazareth ha vinte dias pouco mais ou menos, levando uma corda a rasto e um chocalho no pescoço: quem a tiver pegado ou della tiver noticia dirija-se a mesma propriedade que sera' bem recompensado.

— Precisa-se de uma mulher com leite para amamentar uma criança, prefere-se á que tiver o leite velho.

Attenção

Precisa-se de costureiras para fazer calças de brim e colletes: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Declaração.

Joaquim Elias Maciel de Lyra e Albuquerque Rego Barros, professor do Abreu de Una, declara aos seus amigos e collegas, e ao publico, em geral que, d'ora avante, assignar-se-ha Joaquim Elias de Albuquerque Barros.

Em 9 de março de 1866.

— O abaixo assignado, scientifica ao respeitavel publico que nesta data vendeu ao Sr. Francisco José Luiz Ribeiro a armação da taberna da rua das Cruzes n. 41 que foi do Sr. Manoel Joaquim dos Reis, livre e desembaraçada de qualquer debito que possa apparecer tendente a dita taberna ficando de nenhum effeito os annuncios publicados no *Jornal do Recife* dos dias 8 e 9 do corrente publicados pelos Srs. Ferreira & Almeida por me achar pago e satisfeito da importancia da referida armação assigno o presente.

Custodio José de Oliveira.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade a comparecerem na igreja da Madre de Deos no dia sexta-feira 16 do corrente pelas 2 1/2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos para a qual fomos convidados.

Recife 13 de março de 1866.
José Ribeiro da Fonseca,
Escrivão.

Attenção

João Pereira Pedroso de Lima & irmãos declaram pelo presente que compraram a taberna sita na rua do Cotovello n. 40 ao Sr. José Paulino Lopes de Almeida, e não a José Paulino da Silva, como por engano se annunciou; se alguem se julgar com direito a mesma, apresente-se no prazo de tres dias, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 13 de março de 1866.

FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarreg-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bôllos e circular pratos de doces finos, todo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.
5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premeados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno no e externo de uma casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, 2º andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava que cosinhe e engomme, appareça a' rua do Trapiche n. 14, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Vendem-se uma perfeita mocamba, 2 escravos, uma linda moleca, um bonito moleque, um bom escravo, de idades de 13 a 20 annos e de 30 a 40 ditos: na travessa do Carmo n. 1.

MOTTE.

O rochedo e os diamantes.

O abaixo assignado pede ao seu especialissimo amigo José Pirú, para que glose o motte acima.

Madame Frederica.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (semente de algodão): no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se um escravo que seja sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 22, botica.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se a obra de Carvalho Menezes intitulada Direito Cambial: na rua dos Coelhos n. 10, paga-se pelo duplo de seu valor.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa-Vista até 2:000$: na rua Direita n. 43, loja, se dirá.

— Compra-se uma escrava moça de 16 a 20 annos, sadia e de muito boa conducta, ou duas negrinhas de 10 a 11 annos, sendo tambem sadias: no Recife, rua da Cruz n. 29.

— Compra-se garrafas vazias brancas e vidros vasios; na rua Larga do Rosario n. 10.

VENDAS

FOLHINHAS PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vende-se um cabriolet americano de duas rodas de balancin e coberta, tudo em perfeito estado, quem pretender dirija-se a cocheira do Sr. Claudio Dubeux que achará com quem tratar.

—Vende-se ou permutta-se por alguma caza terrea desta cidade um sitio de terras no logar do Loreto, com arvores fructiferas quasi todas novas, e grande porção de coqueiros, quem o pretender dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se o engenho Carneiro, situado na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio-Formoso, moente e corrente, com todas as obras no melhor estado, muito bom d'agua, e terras de bôa producção; para tomar conta delle no fim de maio: os pretendentes dirijam-se ao pateo do Carmo n. 15, a tratar com Gabriel Antonio.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores

para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. loja 16, de miudezas.

Lantijólas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantijolas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

BOA ENGOMMADEIRA.

Vende-se uma boa escrava, engomma e lava perfeitamente e tem algum principio de cozinha, representa ter 30 annos de idade: trata-se na rua Nova, loja de miudezas dos Srs. Antonio Pedro de Souza Soares & Irmão.

BONITA PECHINCHA

Florite de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lã com 15 covados um 3$500, lenços de cambraia de cor para meninos e meninas, duzia 1$200, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 40$, grosdenaple encouraçado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma: na rua do Queimado ns. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação.

— Vende-se por junto ou a retalho o terreno sito no principio da rua Imperial junto a fabrica do vinagre: para tratar na rua do Imperador n. 43.

— Vende-se um terreno na rua do Progresso, tendo 30 palmos de frente e 380 de fundo, existe no mesmo 5 meias aguas novas e bem construidas e uma excellente cacimba com agua para beber, a qual rende de 33$ a 43$; a tratar na rua da Conceição do bairro da Boa-Vista n. 56.

— Vende-se a propriedade Vitação, com meia legoa, matas, e terreno muito proprio para plantações de cana por serem de optuma producção, tanto as ladeiras como as varzeas, acrescendo ter optimo cercado já desmaniado, é muito perto da estação da via-ferrea de Gameleira: a entender-se com Bartholomeu do Rego Barros, no povoado de Gameleira.

Aviso

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se cera de carnauba de superior qualidade, por barato preço.

Attenção

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se velas de cera de carnauba de superior qualidade por preço barato.

— Vende-se a tabernasita na rua dos Coelhos n. 2, propria para um principiante, por ser de poucos fundos, bem collocada, e pintada de novo: a tratar na rua da Madre de Deus n. 32.

Moleque de 18 annos

Vende-se um moleque de idade de 18 annos, sadio e sem vicios: na rua Larga do Rosario n. 50.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

— Vende-se um escravo com algum achaque que tem o officio de alfaiate e por barato preço, assim como um mulato de 30 annos, pouco mais ou menos, sendo boa cosinheira e engommadeira, propria para qualquer casa de familia: a tratar na rua estreita do Rosario, loja de miudezas, n. 2.

— Vende-se um carro americano com quatro assentos, puchado por um cavallo, leve, em muito bom uso: a tratar na rua da Florentina, cocheira de Grosjean.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Acauassú, moente e corrente, distante da praça tres leguas, sito na freguezia de Jaboatão, seu terreno é de boa producção, com mattas bem conservadas e com cercado bem tratado. Tambem se divide em propriedades ou sitios, a vontade dos compradores, sendo uns pelo rio Mogahiba e outros pelo rio Acauassú: para qualquer dos referidos negocios procurem nos Afogados o coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 4, 1º andar, vende-se doce de goiaba em latas de 4 libras a 1$500 a lata.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45 RUA DIREITA—45.

e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	4$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados.	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$500

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$200.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FAZENDAS BARATAS

N. 27 Rua do Queimado N. 27

GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.

Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.

Retondas pretas a 9$000

Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs.

Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.

Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.

Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.

Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.

Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

VENDE-SE

o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 5 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o prazo de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Grande pechincha de madapolão com avaria

Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio pera um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

PÃO DE SENTEIO

Contínúa haver pão de Senteio nos dias quartas e sabbados, na padaria de Santo Amaro, atraz da fundição, e no Recife, rua da Cruz n. 46, rua larga do Rosario, taberna da esquina n. 50, rua Nova, armazem da Liga, rua da Imperatriz, taberna do Sr. Lemos n. 34.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

Grande pechincha

Em chitas.

A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se uma loja de charutos cuja armação a dous fiteiros não excede de 160$: quem quizer dirija-se a rua do Cabugá n. 1 B.

Boa Fama rua do Queimado.

Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto

Diademas dourados,

enfeitados com aljofares, pedras, etc., para meninas e senhoras.

A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras

Bonitos chapéozinhos

de palha fina e avencas para meninas.

São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia branca tem o prazer de ver que tão bellas e preciosas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes dá muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,

imitando aço, para enfeites de vestidos.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.

Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:

Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.

Ditos com chapa de madreperola.

Brincos de filigrana e outras qualidades

Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.

Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e pratiados.

Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque e toda a cabeça, e outros com plumas &.

Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias

de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza

para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, á 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos

A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro

com enfeites d'aço no centro.

Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Aspas fortes para bolões.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes; e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas

e de cores com superior agua da colonia.

Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto

Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.

A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.

Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas

com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas

com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.

Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc e tudo está sendo vendido por preços commodos.

Botões pretos

de vidro enfeitados d'aço.

A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 á rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites da gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses predigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.
Cognac de superior qualidade.
Vidros para espelhos de todos os tamanhos tudo a preços muito commodoe

Farello

A' 4$500

Rua da Madre de Deus n. 5

Saccos grandes farello novo.

Vestidos

Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 5$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400

Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000

Chales de renda pretos.

Vende se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga, de Paredes Porto.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Attenção!
Attenção!
Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Gr sdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de meriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 200, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA.

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de finissima cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para saia que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores. - seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mangas de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.
O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A.

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

dos melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço resumido, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLAHDOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenho, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, e que se não arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.
Idem hysson o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.
Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.
Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12.000 rs. a duzia.
Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.
Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.
Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.
Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.
Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermaceto a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs. a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação, a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Na fabrica de vinagre, rua Imperial n. 1, proximo a estação do caminho de ferro, vende-se vinagre tinto superior em qualidade a outro qualquer, e por preço modico, assim como branco e incolor.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs.: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua do Brum n. 66, a 6$ o barril.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca está vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de lãazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.
Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.
Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$000.
Grosdenaple preto muito superior, covado 2$.
Dito dito a 1$600.
Retondas de renda preta a 10$.
Chales de renda preta a 8$.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynmamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.
O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.
Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.
As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.
Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.
Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôes para punhos.

Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.
Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.
Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

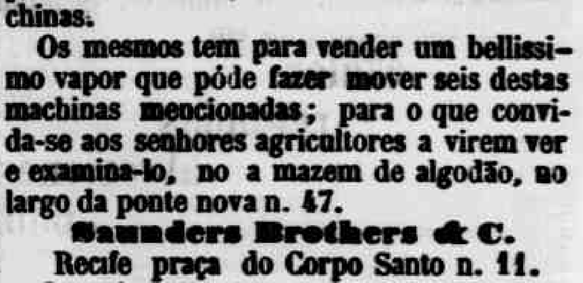
Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.
Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Na rua da Praia n. 10 vende-se um escravo crioulo com idade de 20 annos, o mais proprio para todo o serviço.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meias casemiras, a 3$ e 3$500, ditas de casemira de cores a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$500, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua Queimado n. 16.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sautambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$800 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 6$, 7$, 10$ e 15$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 1$600 e 3$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos côrtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão-se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas, bolhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venereas ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, crupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante pelido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appetite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o balito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que m por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam, afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avulado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais moderos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sautambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$800.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com molas reda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 2$800, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 18$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espertilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000$

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva

Pechincha grande.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo muito largo, e muito encorpado tendo 24 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 8$ e 5$000, ditos a 6$500 e 7$, é bôa pechincha, e vende-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Caximiras da escocia.

Na loja da Pavão

Chegou esta nova fazenda com o nome de — caxemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças e coletes: e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 m. o corte ou 1$800 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de cazemira preta a 6$ 7$ a 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 18$ 16$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonho aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado

Sedinhas a 500 rs.

Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado e vende-se pelo baratissimo preço de cinco escudos o covado, sendo fazenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande partida desta fazenda, na loja e armazem do fazenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de [illegible]

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lenções, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$000, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhã.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Mantas a 1$000.

De pura seda

Vende-se na loja do Pavão, mantas de seda pretas e de cores, lindos gosto pelo baratissimo preço de 1$000 reis, são das mas largas, assim como tem um grande sortimento de gravatas de seda de cor bordadas e de setim preto e ditas de setim branco, e vende por preços muito resumidos, o Pavão na rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

Chitas rôxas

a 6$000 reis a peça

Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão

OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Chegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vertidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 190 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 190 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Algodãozinho avariado.

Vendem-se peças de algodãozinho sendo muito encorpado, e com 20 jardas, pelo baratissimo preço de 5$000, por ter um pequeno toque de avaria.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho crú tendo quatro palmos de largura, pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara, dito com 10 palmos a 2$400 e 2$800 a vara, atoalhado de linho adamascado, alvo e pardo, pelo baratissimo preço de 2$800 rs. a vara, na loja armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a peça.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.

Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais moderanas e compridas retondas, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 360 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se [illegible] encorpados padrões escuros pelo barato preço de 360 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão [illegible] n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados [illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para a quaresma.

Vende o Pavão.

Superior grosdenaple prêto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 2$800 e 3$, seda preta lavrada a 2$ e 1$800, e setim preto a 3$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.

Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs. o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande armazem e loja da Arara.

Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para a quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpes a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençóes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 66.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga a brim a 1$400 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500,

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500, vestidos brancos bordados a 4$300, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças ee madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Remedio efficaz para erysipella.

Oléo de jandiroba.

Vende-se este incomparavel remedio no grande armazem de drogas e tintas na praça da Boa-Vista n. 24, esquina da rua do Tambiá.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

Cerveja gelada

Ha diariamente a venda por preço commodo; no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

PEDRA MARMORE

Vende-se superior pedra marmore para consolos, modelo a Luiz XV e uma mobilia de igual modelo: na rua da Cadeia n. 55, escriptorio, no primeiro andar.

Rapé grosso

A loja da Aurora, na rua laga do Rosario n. 38, recebeu rapé grosso da fabrica de Estevão Gasse, do mais fresco que tem chegado, assim como de muitas qualidades.

ATTENÇÃO

Vende-se a loja de louça da rua larga do Rosario n. 32, junto a botica: quem a pretender dirija-se a mesma loja das 9 horas do dia as 5 da tarde, que achará com quem tratar.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Alves & Veras.

ATTENÇÃO

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde o dia 12 de fevereiro passado a mulata sua escrava por nome Luiza, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bem fallante, levou vestido ou roupão a dominó, cor escura, um pouco curto por não ser della, cuja escrava tem sobre o labio superior uma cicatriz do lado esquerdo, costuma quando foge intitular-se forra e alugar-se: portanto, ou abaixo assignado, rogo ás pessoas que della souberem ou trazerem-me a' rua da Cadeia do Recife n. 31, ou ao Barros Baixos n. 14, serão bem recompensados.

100$ de gratificação

Ainda se acha ausente desde outubro passado a escrava Luiza, cabocla, de idade 22 annos, estatura regular, com falta de dentes, sahio com cabello raspado, mas é de suppor que o deixasse crescer para amarrar; esta escrava veio do Rio Grande do Norte, onde a comprou o Sr. capitão Lobão, e é pertencendo [illegible] no Barro, Caminho-novo, e outros lugares [illegible] da cidade, intitulando-se forra: quem a levar a rua do Apollo n. 30, armazem, recebera a gratificação acima de 100$.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapea.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodeias, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e ceroas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curaçáo em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pаезei lagniel.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na [illegible] Madre de Deos, armazem junto a igreja.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Médoc.	PORTO 1ª qualidade.	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Boa occasião para um principiante.

Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos, muito em conta, em bom lugar e bem acreditada: quem pretender dirija-se a rua Augusta, taberna n. 1, que se dirá quem tem para vender. Na mesma taberna se dirá quem tem para vender uma mobilia completa de [illegible].

Pechincha admiravel

Lãazinhas de quadrinhos que parece seda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

— Na rua das Trincheiras n. 20, se dirá quem vende um mulato bom boleeiro, bem affeito e de boa conducta.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 propria para principiante, e o motivo se dirá ao comprador.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 5$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos rua do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda preto, e retondas com muito feito, [illegible] cado: no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de 1 libra: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 3.

MUTILADO

SCIENCAS E AR ES.

OS MUNDOS.

II

(*Conclusão.*)

O duplo annel de «Saturno» apresenta, como o proprio astro, phases que dependem de sua posição relativa a' «Terra» e ao «Sol». O diametro exterior d'esse annel não é menor de 71:000 leguas, sendo sua espessura de 50 e sua largura de 11:900 leguas. As estações d'este astro são melhor caracterisadas do que as nossas e duram cada uma 7 annos, 4 mezes e 13 dias nossos, pouco mais ou menos, observando-se-lhe nos pólos durante seus largos invernos manchas esbranquiçadas como em «Marte» e na «Terra».

A grande velocidade de rotação de «Saturno» produzio-lhe um grande achatamento nos pólos representado por 0,1, assim como a velocidade do de «Jupiter» lhe produzio o de 0,0555; esta observação é mais uma prova da universalidade das leis da natureza.

« As fachas alternativamente brilhantes e sombrias que apparecem sobre «Jupiter e Saturno», diz Camillo Flammarion», são um indicio certo das variações que se operam nas suas atmospheras; a diversidade que se nota entre as côres das regiões polares e equatoriaes, a magnificencia do espectaculo da creação em «Saturno», onde as singularidades dos mysteriosos anneis devem ser para seus habitantes d'um esplendor sem igual, e em «Jupiter», onde estão reunidas as mais favoraveis condições de existencia, nos asseguram quanto o dominio da vida esta' longe de ser limitado ao pequeno mundo onde vimos a luz ».

«Saturno» é acompanhado em suas digressões por oito satelites que o illuminam, e cujas distancias ao astro variam desde 47:988 até 922:000 leguas, variando igualmente suas revoluções desde 22 horas, 37 minutos e 22 segundos, até 79 dias, 7 horas e 53 minutos.

O planeta «Urania», que é quasi 96 vezes maior que a «Terra», effectua sua revolução em uma orbita elliptica que elle percorre em 30:686 dias médios, 19 horas, 40 minutos e 48 segundos. Sua distancia ao «Sol» é de 732,752:400 leguas, sua densidade é 0,2796 e a gravidade é representada por 1,05.* «Urania» é achatado nos pólos, de onde se conclue que é animado de um movimento de rotação sobre si mesmo, como os outros planetas do systema. E' em seus movimentos acompanhado este astro por 8 satelites cujas distancias ao centro de suas rotações variam desde 50:960 até 723:400 leguas, variando as durações de suas revoluções desde 2 dias, 12 horas 2 minutos e 2 segundos até 107 dias 16 horas e 40 segundos.

Os satelites de «Urania» apresentam a particularidade, que não tem igual no systema, de moverem-se de léste, para oéste, emquanto que os outros o fazem de oéste para léste. Esta singularidade leva a' crer que o proprio astro é animado de uma rotação retrograda, e que elle gira d'oriente para occidente; no entanto nada de positivo se pode dizer a respeito; pois, a' immensa distancia em que se acha este astro da «Terra», não tem sido possivel empregar com vantagem o telescopio.

O ultimo planeta conhecido do nosso systema, «Neptuno, se acha a' distancia de 1,147:528:000 leguas do «Sol» e effectua sua revolução em 60:126 dias médios 16 horas, 16 minutos e 48 segundos. Suas estações duram mais de 40 annos, sendo o seu anno de mais de 164 dos nossos. A densidade deste planeta é 0,222 e a intensidade da gravidade em sua superficie é representada por 1,10; a luz e o calor que elle recebe do «Sol» é 1:300 vezes menor que a que recebe a «Terra». «Neptuno» é acompanhado de uma lua ou satelite que dista d'elle 100:000 leguas e que effectua sua revolução e sua rotação em 5 dias médios, 20 horas, 52 minutos e 48 segundos.

Se o telescopio não tem podido descobrir planeta algum além de « Neptuno », não devemos concluir d'ahi que não existam outros além delle, não; a estrella mais proxima do « Sol », distando desse astro mais de 8.000 vezes a distancia média de « Neptuno » á elle, é muito possivel e mesmo muito provavel que nesse espaço muitos planetas effectuem suas revoluções, tanto mais quanto sabemos que os cometas que tem o « Sol » para seu centro de revolução, e que se acham á distancias excessivamente grandes desse astro, estão sugeitos a sua influencia.

Nada de positivo se póde dizer relativamente aos cometas. O diminuto espaço de tempo em que elles se nos mostram, quando passam no « perihélio », nao tem dado lugar á fazerem-se sérias observações, no entanto tem-se reconhecido que elles não teem luz propria, e que essa que apresentam é reflectida do « Sol ».

Divergem as opiniões dos astronomos quanto á constituição physica dos cometas; uns querem que os nucleos desses astros sejam opacos e outros transparentes, partilhando « Arago » essa ultima opinião. As cabelleiras dos cometas variam de diametro e de intensidade luminosa, e notando-se que a sua luz augmenta gradativamente das bordas para o centro, concluio-se que ellas são esphericas. As caudas dos cometas, constantemente dirigidas para a parte que elle acaba de percorrer, tambem soffrem as mesmas variações que as cabelleiras, e segundo « Arago » ellas teem a fórma conica ou cylindrica.

Os cometas ou astros errantes são pacificos habitantes dos espaços, que não teem influencia alguma sobre as cousas terrestres, como a ignorancia o quer, vendo nesses pobres astros os precursôres de desgraças e os annunciadores de castigos divinos.

III

Comparando os caracteres dos planetas e suas posições relativas, é se levado a estabelecer dous grupos nesses astros separados pela região dos asteroides quanto a posição, e destinctos pela variedade dos caracteres.

No primeiro grupo acha-se « Mercurio, Venus, a Terra e Marte ». A pequenez desses astros, sua proximidade do « Sol », a brevidade de seus annos, a grandeza e equivalencia de seus dias, seus elementos geodesicos semelhantes, e finalmente sua ordem no mundo planetario são outros tantos caracteres que os reunem approximando-os.

O segundo grupo é formado por « Jupiter, Saturno, Urania e Neptuno ». Os caracteres que os reunem são: suas dimensões excessivamente superiores aos do primeiro grupo, as enormes distancias á que se acham do « Sol », a grandeza de seus annos, a pequenhez de seus dias e finalmente a importancia de que gosam no systema.

Nada mais facil de ver do que a nenhuma superioridade da « Terra » sobre os outros planetas. Supponde (supposição gratuita), que « Neptuno » seja o ultimo dos planetas, vê-se que a « Terra » não tem relativamente ás distancias do « Sol » uma posição no systema que a faça de preferencia ser habitada; ella nem occupa o meio nem os extremos do systema. E' verdade que não podemos affirmar que os outros planetas estejam em melhores condições que a « Terra », porém affirmar o contrario seria uma extravagancia inqualificavel, tanto mais quanto ja' dissemos que entre « Marte » e a « Terra » ha uma tal semelhança de caracteres, que nos leva á crer na habitabilidade do primeiro por sêres, cuja organisação physica deve ser muito analoga á nossa.

Admittindo, como fazemos, a habitabilidade dos astros, nós nos desligamos completamente de idéas terraqueas, e cremos pela força das circumstancias que os sêres planetarios variam de um a outro não só quanto á organisação physica, mas tambem quanto ao moral, e estamos persuadidos que o Omnipotente, estabelecendo o universo, formou com elle uma escala gradativa para os sêres que o occupam, gradação que depende das condições physicas de cada planeta.

Considerando os planetas relativamente aos satelites, vê-se ainda que a « Terra » não tem a primazia, no systema, pois que ja' dissemos que alguns possuem até oito. A' proposito dos satelites diz « Flammarion », em resposta aos que creem que a « Lua » e os outros satelites só tem por fim serem uteis aos seus planetas respectivos: « Os habitantes d'esses pequenos mundos (os satelites) teem « certamente mais direito de se julgar privilegiados, « e de sustentar que a Terra e os outros planetas, « que reflectem muito mais luz, foram formados expressamente para esclarecer suas longas noites; « e este julgamento é tanto mais fundado quanto « os planetas ultrapassam os satelites em extensão « reflectente. E' assim que a Terra envia a' Lua « treze vezes mais luz do que ella nos dá, e que, « não obstante o numero de satelites que tem Saturno, Urania e Jupiter, a differença é mais notavel para esses mundos. »

Se a « Lua » tivesse por fim illuminar a « Terra » muito melhor seria a' esta, diz « Augusto Comte » possuir dois satelites de tal modo dispostos que o levantar de um coincidisse com o pôr do outro, o que só teria lugar se ambos percorressem a mesma orbita, e a distancia entre elles fosse sempre de 180 gráos.

Nós não temos a pretenção de negar a utilidade da « Lua a' Terra », não; ella lhe é util sob muitos pontos de vista; nós o que queremos é que se lhe não dê como fim unico o servir-nos, e que se lhe não negue a possibilidade de ter habitantes e de preencher um papel activo no universo. Não obstante a esterilidade que se lhe tem descoberto e a falta de athmosphera, etc. nós pensamos como « Flammarion » que esse astro pode ser habitado, pois que a parte que nós lhe não podemos ver pode mui bem ser a séde de optimas condições de vida.

A « Terra », pois, não só é menos favorescida do que os grandes planetas, que possuem mais satelites tendo menores noites, como tambem o é ainda menos do que os satelites, que recebem mais luz de seus planetas respectivos.

Todo o ser vivente dependendo da athmosphera pelo apparelho mechanico e chymico de respiração que traz em si, é logico que nenhum poderia existir sem a athmosphera, para o qual foi feito esse apparelho; de mais sem athmosphera não existiria o som, e o mundo que d'ella fosse desprovido seria um mundo de surdos—mudos onde reinaria um silencio eterno; não existiria a difusão da luz e só seriam visiveis os objectos expostos directamente á luz, e portanto o mundo que não tivesse athmosphera não poderia ter habitações como as nossas, não poderia haver para elle aurora nem crepusculo, e ao clarão vivo do « Sol » succederia incontinente a escuridão horrivel da noite. Sem athmosphera não existiriam nuvens nem céo, e uma luz fastidiosa faria ver a lugubre escuridão do espaço e n'elle as estrellas, o «Sol» e mais astros, sem belleza alguma. Sem athmosphera, todo o calor enviado pelo « Sol», seria irradiado pelo espaço, e finalmente sem athmosphera não seria possivel a existencia de liquidos. D'ahi segue-se que um mundo sem athmosphera seria essencialmente differente da « Terra », e a vida, a' ser possivel n'elle, se manifestaria de modo radicalmente incompativel e sem a menor analogia com a nossa.

Mas, sob o ponto de vista da athmosphera, a «Terra» tambem não leva vantagem ao systema solar, pois que a «Lua» e o asteroide «Vesta» são os unicos desprovidos de fluido involvente, e ainda assim quanto á «Lua» isso é problematico.

Relativamente á grandeza dos planetas, a «Terra» ainda não occupa lugar distincto, pois que se ella é maior que «Marte», é menor que «Jupiter» e «Saturno».

No que diz respeito á densidade, igualmente a «Terra» nem occupa a média nem os extremos; pois, tomando a sua por unidade, achou-se que a densidade de «Saturno» é sete vezes menor, e a de «Mercurio» tres vezes maior que a della.

Quanto aos effeitos da gravidade na superficie dos differentes astros do systema, a «Terra» ainda se não faz notar, pois que sobre o «Sol» esse effeito é 29 vezes maior e sobre «Marte» metade menor que sobre a «Terra»; igualmente ella não sobresahe quanto ao peso comparado dos corpos na superficie dos astros do systema, pois que se sobre «Mercurio» elle é um pouco e sobre «Jupiter» tres vezes maior, sobre «Venus» é um pouco menor, sendo sobre «Saturno», «Urania» e «Neptuno» quasi igual ao peso dos corpos sobre a «Terra».

Assim, pois, sob nenhum ponto de vista a «Terra» não tendo supremacia no systema, não ha razão alguma para crêr-se que ella seja «tota sola que» habitada; pelo contrario tudo nos induz á crer que a vida se manifesta em todo o systema planetario, e mesmo que o «Sol» é um fóco de vida.

O «Sol» tem por fim principal regularisar a marcha do systema que elle rege, mas a «Natureza», tendo em vista aproveitar sempre a maior somma de trabalho util, é muito possivel que, além da corôa governativa do systema, lhe tenha dado habitantes que sem duvida se julgarão bem felizes por não conhecerem o inverno, por gosarem de uma claridade constante e de um luxo de producção superior á tudo quanto podessemos imaginar de mais grandioso, e o que é mais ainda, por terem sido mimoseados pela «Natureza» com uma intelligencia muito superior á dos habitantes do nosso pequeno planeta.

As estrellas sendo, como o «Sol», outros tantos centros de systemas planetarios na opinião dos astronomos, póde ser-lhes applicado e aos planetas sobre que exercem influencia tudo quanto dissemos relativamente ao «Sol» e ao seu systema.

Eis o que tinhamos á dizer sobre o assumpto. Temos consciencia de que ao nosso trabalho muito falta para ser completo, mas como nosso fim unico, escrevendo-o, foi expender as idéas que nos suggerio o estudo da astronomia, idéas que a leitura de varias obras mais nos fizeram arraigar no animo, descançamos na benevolencia dos leitores, promettendo-lhes publicar mais alguma cousa logo que tenhamos tempo.

Paris, 5 de janeiro de 1866.

Felippe Fidelis Figueirôa Faria.

* A luz e o calor que recebe «Urania» do «Sol» é 360 vezes menos que a que recebe a « Terra».

LITERATURA.

Associação Promotora da Colonisação Polaca.

PARTE I.

Tratando-se de organisar nesta capital uma associação com o fim de promover a emigração estrangeira para esta provincia, e nella estabelecer colonias agricolas e industriaes, é tempo de rompermos o silencio, que temos guardado, nós os membros da projectada *Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil*, desejando que da nossa exposição de motivos possa a nova associação colher os resultados que não nos foi dado alcançar.

Antes porém de entrarmos na apreciação das causas, que tem retardado em Pernambuco a organisação definitiva da associação, cumpre assignalar as circumstancias, que deram origem a idéa de sua fundação.

Sabe o mundo das inauditas calamidades, que neste seculo tem pesado sobre a infeliz Polonia, sempre opprimida, mas sempre inspirando-se no santo amor da liberdade para reconquistar sua nacionalidade e independencia. Por um esforço sagrado, que o amor da patria sabe sempre inspirar as nações tyrannisadas por um poder estranho, appareceu e desenvolveu-se naquelle paiz a ultima revolução tão cheia de peripecias, heroicas de um lado, e horrorosas do outro.

Quiz a Divina Providencia que ainda d'esta vez fosse o supremo patriotismo polonez subjugado pelo barbaro despotismo de seus crueis oppressores! É que ainda a Polonia não estava de todo expurgada dos seus antigos erros, das suas interminaveis dissenções intestinas, que a levaram ao sacrificio de sua autonomia.

Cahio a revolução; e com ella cahiram as cabeças de milhares de infelizes pelo crime de pugnarem pela independencia de sua patria, pelo amor da liberdade, pelos costumes, pela linguagem, e pela religião, que herdaram de seus maiores! E, os que não perderam a vida pelo ferro, pelo fogo, e pelo *knout*, uns foram mandados morrer aos milhares nos gêlos da Siberia; outros poderam fugir e procurar amparo e protecção entre povos mais humanos; e o resto ficou encerrado no proprio paiz guardado e vigiado por verdugos, que nem lhe permittem fallar a propria lingua, nem orar em seus proprios templos, nem seguir as formulas prescriptas pela sua religião! O mundo inteiro escandalisado de tão espantosas desgraças, envergonhado da criminosa indifferença, com que os governos europeus deixaram commetter tão barbaro sacrificio em pleno seculo XIX, tomou o unico expediente, que lhe cumpria, para suavisar a miseria, a que se achavam reduzidos os desventurados polacos! D'entre todos os povos, sem distincção de religião, se levantavam subscripções pecuniarias em favor da Polonia catholica. Era o espirito da caridade protestando solemnemente contra a oppressão e o despotismo, e exprimindo simultaneamente a admiração das virtudes civicas de um povo sympathico por seu heroismo e pela constancia, com que procura despedaçar os grilhões, que lhe tolhem a liberdade.

A' essa concorrencia generosa não podia o Brasil ser indifferente; e em algumas de suas provincias estendiam suas populações mão beneficente aos infelizes filhos de S. Stanislão.

Nestas circumstancias, aconteceu aportar ás plagas pernambucanas o conde polaco Sr. Antonio Ladislião Jasienski sendo portador de uma carta escripta de Roma pelo Revm. Dr. Manoel do Rego Medeiros, então simples sacerdote, e hoje muito digno bispo de Pernambuco, carta dirigida ao benemerito religioso Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de Olinda Fr. Antonio do Patrocinio Araujo, naqual pedia pousada e protecção para o expatriado conde.—Com a bondade, que tanto o distingue, o digno religioso hospedou-o em seu mosteiro; e, apresentando-o a seus amigos, lhe facilitou occasião de interessa-los em seu favor, e em favor dos seus infortunados compatriotas. Foi então que a generosa mocidade academica, tomada de enthusiasmo pela sympathia, que a desgraça inspira em corações bem formados, tendo diante de si um guerreiro mutilado nos combates em defeza dos direitos e da liberdade de sua patria, promoveu uma representação theatral, cujo producto foi applicado ao soccorro de alguns infelizes. Mas como isso fosse um pequeno obolo para quem muito desejava dar, houve a lembrança de augmentar esse soccorro por meio de uma subscripção, para a qual fomos convidados, assim como muitos outros, que comnosco não hesitaram em incumbir-se de tão humanitaria tarefa. Entretanto sobreveio-nos o pensamento de que por mais avultadas que fossem as quantias, que se podessem obter, apenas poderiam servir de auxilio momentaneo, sem resultado duradouro nem para quem recebia o beneficio, nem para quem o fazia, visto que a distribuição, por tão grande numero de necessitados, não podia deixar de ser feita em pequenas parcellas, que mal poderiam matar a fome por alguns dias. Seria o mesmo que deitar uma gotta d'agua no meio do mar. Além disso, a incerteza de cahirem essas quantias nas mãos de algum homem de consciencia elastica, d'esses que fazem consistir a humanidade na sua propria pessoa, nos suggerio a idéa de aproveitar as disposições philantropicas do povo brasileiro para com os polacos em favor da agricultura e da industria do paiz. Entendemos que, em lugar de uma subscripção de effeito passageiro, se organisasse uma associação permanente, ramificada em todo o imperio, para o fim de promover a emigração de familias polacas, ou a vinda dos emigrados, que existem em diversos paizes da Europa, principalmente na Italia, onde definham na miseria por falta de trabalho; e emprega-los em colonias agricolas e industriaes.

Desse modo receberiam os infelizes um soccorro certo e permanente, ao mesmo tempo que concorreriam com o seu trabalho e industria para a prosperidade do Brasil, que sem duvida alguma lhes serviria de patria. Este pensamento nos pareceu tanto mais grandioso quanto nenhuma complicação poderia apparecer relativamente ás crenças religiosas, visto ser o catholicismo a religião, que professam ambos os povos; circumstancia, que se devia ter muito em vista, porque evitava difficuldades e abusos sempre desagradaveis e perigosos em materia de colonisação entre povos de crenças differentes.

Consultamos a alguns dos homens mais esclarecidos e importantes acerca destas idéas, e elles nos animaram a realisa-las offerecendo seu valioso auxilio.

Eis a origem da *Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil*, cuja primeira reunião teve lugar na capital da provincia de Pernambuco no dia 10 de dezembro de 1864.

PARTE II.

Aceitas por base da associação as considerações mencionadas na parte anterior, tratou-se de tomar todas as medidas para que ella fosse realisada com proveito para ambas ás partes interessadas. Nomeou-se uma commissão para confeccionar os respectivos estatutos, a qual, estudando a materia, e encarando as questões por todos os lados, apresentou seu trabalho á associação, sendo os seus artigos discutidos em sessão e approvados unanimemente. Nesses estatutos teve a commissão em vista prevenir que o espirito da caridade não chegasse a cansar pelas repetidas exigencias de novas sommas para os encargos da associação; e por isso estatuio que, tres annos depois de estabelecidos, restituissem os colonos á associação, por annuidade modica, as quantias, que se lhes haviam emprestado. Isso lhe seria muito facil, correndo as dotações regularmente, uma vez que se dedicassem ao trabalho, e quizessem tirar delle os meios de concorrer sem o menor sacrificio de suas economias para a vinda de novos colonos. Sem duvida esta' mais de accordo com a dignidade humana aceitar por emprestimo os meios de desenvolver a aptidão para o trabalho, do que recebe-los por esmola. O primeiro anima; a esmola em certas circumstancias abate.

Tambem crêo a commissão dever prevenir, quanto fosse possivel, que o espirito de partido, (que desgraçadamente penetra em todos os negocios deste paiz, e que tanto tem entorpecido o desenvolvimento de sua prosperidade), não produzisse os seus máos effeitos invadindo a associação, e promovendo entre seus membros a discordia, elemento muito poderoso para aniquilar as melhores instituições. Foi por isso que se resolveu conferir a presidencia perpetua da associação aos bispos diocesanos, os quaes, pela elevada posição que occupam pelo respeito que respiram, e pela santidade de sua missão, seriam sempre elemento de ordem e de estabilidade. Certo é que esses venerandos cidadãos não poderiam obstar a todos os desmandos, que por ventura podessem apparecer; mas ninguem ignora que, devendo elles, pela força do seu sagrado ministerio, ser estranhos ás paixões politicas, e sendo effectivamente essa a norma de vida, que os bispos do Brasil teem adoptado e constantemente seguido, é evidente que a adopção dessa medida era uma garantia para a duração da associação, e boa ordem de seus negocios.

Conhecendo a commissão quanta vantagem poderia resultar a associação da faculdade de apresentar a consideração do governo imperial os nomes de algum dos seus membros, que por seus relevantes serviços se fizessem dignos de reconhecimento, lembrou que se solicitasse essa graça, a qual parecia não dever ser denegada, visto que tinha por fim remunerar serviços de ordem superior. Se é certo que a espontaneidade dos actos de beneficencia e de patriotismo não mira outra recompensa além da satisfação de haver praticado o bem, tambem está na consciencia de todos que ao espirito humano apraz sempre ver que as boas acções não são despresadas, e que, pelo contrario, são tidas no devido valor por aquelles, á quem esta' commettida a direcção das sociedades. A remuneração de taes serviços não é sómente um acto de reconhecimento publico aos que merecem, é ainda um estimulo, que induz os espiritos pouco generosos a se elevarem além da esphera em que gyravão por força da natureza ou da educação. E, como a modestia não permitte que o homem seja écho de suas proprias virtudes, é necessario que aquelles que as tem observado de perto, e as tem apreciado em todas as suas circumstancias, as apresentem e recommendem a quem póde remunera las. Concebe-se facilmente o alcance desta medida; e, pois, não parece conveniente ir além em sua demonstração.

Da leitura dos estatutos, que serão publicados em seguimento, ver-se-ha que, se elles não são um trabalho sem defeitos, ao menos parece que em sua confecção presidio a prudencia e a previdencia.

Quizemos formar uma sociedade beneficente; mas procuramos conciliar as cousas de modo, que o beneficio se tornasse permanente e productivo, sempre em proveito dos beneficiados, e sem prejuizo dos bemfeitores.

PARTE III

Os bons desejos dos pernambucanos para com os emigrados polacos encontraram echo immediato na capital da provincia da Bahia.

Havia a Associação de Pernambuco commissionado ao Sr. conde Jasienski para promover novas associações nas differentes provincias do imperio, dando-lhe para isso as convenientes instrucções. Em cumprimento de sua missão dirigio-se á Bahia, onde encontrou optimo acolhimento e sinceras adhesões ao nosso pensamento. Promoveu uma reunião, que teve lugar no palacio do governo, sob a presidencia do virtuoso prelado da diocese o Exm. e Rvm. Sr. arcebispo D. Manoel Joaquim da Silveira, reunião composta de cidadãos dos mais distinctos, que ornam a sociedade brasileira. Perante tão illustrada assembléa, desenvolveu e justificou os motivos que deram lugar a aquella reunião, o digno presidente da provincia o Exm. Sr. Dr. Luiz Antonio Borboza de Almeida. E, tendo-se decidido a encorporação da Associação Bahiana, foi o Sr. Jasienski encarregado de voltar a Pernambuco com o fim de buscar os estatutos, que aqui haviam sido organisados, assegurando-nos que a mencionada associação desejava unir sua sorte a de Pernambuco, regendo-se pelos mesmos estatutos, tanto quanto lhe permittissem as circumstancias da provincia.

Essa prova de deferencia da Associação Bahiana foi recebida com especial agrado pela Associação Pernambucana. Foi isso uma delicada cortezia para com a provincia, d'onde havia partido a idéa generosa de colonisação polaca.

Promptos e assignados os estatutos assim como o requerimento de graça para sua approvação, foram apresentados ao Exm. presidente desta provincia, o illustrado Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, para informar e remetter ao governo imperial. Além de sua informação, S. Exc. dignou-se de escrever uma carta particular ao Exm. Sr. ministro da agricultura, e outra ao Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, nas quaes demonstrava magistralmente a grandeza dos fins da associação, e a necessidade de aproveitar e animar tão boas disposições philantropicas em bem do paiz. Dessas cartas foi portador o Sr. conde Jasienski, á quem a associação incumbio de procurar na côrte o complemento de seus trabalhos preparatorios. A' S. Exc. o Sr. ministro da agricultura foram entregues todos os papeis; mas não sabemos por que fatalidade não aprouve a S. Exc. dar a menor solução á esse negocio! Communicou nos apenas o Sr. Jasienski que não haviam sido satisfeitas todas as formalidades exigidas pelo decreto, e regulamentos, que regem a materia; e que o Exm. Sr. ministro exigia taes modificações nos estatutos, além da suppressão de alguns artigos. A associação não duvidaria de aceitar com o devido respeito as observações de S. Exc. logo que ellas lhe fossem feitas competentemente. Não era possivel adevinhar suas intenções; e por isso cumpria que nos indicasse quaes as modificações, que se deviam fazer, e quaes os artigos que era necessario supprimir. Deste modo ficariamos habilitados para sabermos se podiamos continuar na obra começada aceitando *in totum* as alterações offerecidas, ou se deveramos abandonar a idéa em vista das difficuldades praticas, que porventura encontrassemos em taes alterações.

Se os estatutos foram remettidos ao governo imperial por intermedio do presidente da provincia, parece fóra de duvida que só por esse meio deveriam chegar ao conhecimento da associação as modificações, ou alterações, que se exigiam.

Como quer que seja, a communicação particular do Sr. Jasienski não podia servir de base para qualquer modificação, salvo se quizessemos contrariar as regras do bom senso, que parecem exigir toda a gravidade e circumspecção na maneira de tratar dos negocios publicos.

Foi-nos bastante sensivel a falta de solução acerca deste objecto, tanto por que isso tem de algum modo arrefecido o ardor, com que a população pernambucana abraçou tão nobre pensamento, como por que alguns espiritos menos pacientes podem lançar mão desse olvido para semearem a cizania entre o norte e o sul, cujos interesses parecem ser tidos de modo inteiramente contrarios; e isto tanto mais grave é, quanto todos veem o afan com que o governo procura chamar para o sul a emigração, talvez por um pensamento de alta politica, mas evidentemente contrario aos interesses do norte.

E nem se diga que a razão da preferencia está na semelhança dos climas do sul, com os climas d'onde partem os emigrantes, tirando-se desta circumstancia a necessidade de chama-los e estabelece-los naquelle lado do imperio; porquanto contra essa asserção protesta solemnemente o dominio hollandez em o norte do Brasil, onde edificaram vastas propriedades ruraes, que cultivaram com grande proveito, não fallando dos portuguezes, que foram os primeiros a levantar engenhos, e a trabalhar na grande e pequena lavoura, sem que dos climas tirassem pretexto para se entregarem a preguiça ou abandonarem o norte pelo sul. (*)

E' necessario que todas essas cousas sejam tomadas na devida consideração; por que, unidas a innumeras outras já accumuladas, e as que se vão accumulando, podem pôr em perigo a nacionalidade collectiva. Não se poderá talvez obstar a torrente dos acontecimentos, quando o desgosto geral levantar o primeiro grito de alarma.

Não temos nenhuma pretenção a ser estadistas; faltam-nos para isso todas as habilitações; mas parece-nos vêr na marcha tortuosa que tem tomado os negocios do paiz, a approximação de procellosa tempestade politica, que cumpre ainda evitar para bem de todos.

PARTE IV.

Esperavamos ainda a decisão do governo imperial, quando lemos nos jornaes da côrte a noticia de haverem alguns cidadãos dos mais illustres e prestigiosos fundado ali uma associação sob o mesmo titulo e com o mesmo fim da que haviamos aqui premeditado. Isso nos alegrou bastante, porque era uma prova inconcussa de que o pensamento originado em Pernambuco adquiria sympathias poderosas para ser reduzido a facto; tanto porque a respeitabilidade dos nomes, que ahi figuram são uma garantia de estabilidade e de bons resultados, como porque desta feita o governo imperial não teria *difficuldades na approvação dos seus estatutos ou na indicação de modificações ou suppressão de alguns artigos*, visto que já não se tratava da Associação de Pernambuco.

Com effeito não nos enganamos; nenhum impecilio houve que obstasse a apparição do decreto n. 3575, de 30 de dezembro de 1865, *autorisando a encorporação da companhia anonyma denominada—Promotora da Colonisação Polaca no Imperio — e approvando os respectivos estatutos.*

No *parecer e resultado dos trabalhos da commissão creada na reunião que teve lugar no consistorio da matriz da Candelaria a 26 de agosto* do anno passado, diz o preclaro conselheiro, Exm. Sr. Dr. Sergio Teixeira de Macedo, apreciando com honrosas expressões o acto da reunião pernambucana, o seguinte:

« Os estatutos que aquella reunião de Pernambucanos notaveis organisou e submetteu ao governo imperial, não nos admira que até hoje não tenham obtido a necessaria approvação, porque evidentemente escaparam nelles disposições contrarias a' lei e aos decretos, que regulam a materia no nosso paiz. »

Não duvidamos que essa razão obstasse a approvação dos nossos estatutos; mas o que não podemos admittir resignadamente é que S. Exc. o Sr. ministro da agricultura não se dignasse de dizernos isso pelos canaes competentes, afim de emendarmos de modo conveniente os erros commettidos. A idéa valia a pena do sacrificio de alguma formula de etiqueta, caso houvesse; e os nomes dos cidadãos, que assignaram os estatutos, salvo o do humilde autor deste escripto, não deshonravam a alta posição de S. Exc. na consagração de alguns minutos para indicar-lhes o que deveram fazer de harmonia com a lei em bem da humanidade e do paiz.

Não temos todavia perdido de todo o nosso tempo e trabalho, porque se acha autorisada na côrte do Rio de Janeiro a encorporação da *Sociedade Beneficente Promotora da Colonisação Polaca*, e approvando os seus estatutos. Os desejos dos pernambucanos eram soccorrer aos miseros polacos de um modo permanente e efficaz, chamando-os para o Brasil e offerecendo-lhes patria, liberdade e trabalho. Satisfaçamos tão nobres desejos concorrendo com o nosso contingente para a prosperidade daquella sociedade, cujos resultados não podem deixar de ser proficuos. Não nos embargue o despeito a voz da generosidade e os sentimentos de humanidade, de patriotismo e de religião. O egoismo dos homens não mata as ideas, porque ellas são tudo e os homens pouco.

A emigração polaca é talvez a que melhor convem a' sociedade brasileira, tanto porque não dá lugar a complicações religiosas, attenta a identidade de crenças, como porque, na impossibilidade de obterem os polacos sua nacionalidade, recusando-se obstinadamente ao dominio moscovita, nenhuma difficuldade trarão aó Brasil nas pendencias, que por ventura possam ter, nas quaes costumam intervir os governos, a cuja nacionalidade pertencem os outros emigrados. Elles comprehenderão a necessidade de se manterem unicamente sob a protecção das leis brasileiras.

As circumstancias especiaes, que deram origem a' fundação da Sociedade Promotora da Colonisação Polaca no Brasil, fazem que essa associação não tenha semelhança com nenhuma outra do mesmo genero, e nem mesmo com ellas se possa fundir sem alterar desconvenientemente a sua essencia; ao passo que nada se oppõe a que todas as outras prestem-lhe seu valioso auxilio para que ella consiga seus fins.

E por maiores que fossem os desgostos occasionados pela falta de attenção do Sr. ministro da agricultura para com a Associação Pernambucana não cabem em nossos corações sentimentos egoisticos, para que deixemos de cooperar com todo o espirito de caridade para a realisação de um grande pensamento.

Os nomes respeitaveis dos cidadãos, que compõem a sociedade do Rio de Janeiro, inspiram a maior confiança. E a protecção de SS. MM. e AA. Imperiaes não permitte a menor duvida na boa gestão dos negocios sociaes, e conseguintemente na permanencia dos fins, que a sociedade se propõe a preencher.

Concorrer para o desenvolvimento e estabilidade dessa sociedade é um acto meritorio, que Deus abençôa e os homens bemdizem.

E quanto maior fôr o numero dos subscriptores em Pernambuco, tanto mais realçarão as virtudes civicas, religiosas e philantropicas, que adornam este povo magnanimo.

Agora que temos concluido a exposição historica da *Associação Promotora da Colonisação Polaca no Brasil*, e que havemos demonstrado a necessidade de ajudar com as nossas assignaturas a sociedade estabelecida no Rio de Janeiro, cumpre-nos ainda accrescentar que consideramos uma necessidade publica a fundação da sociedade internacional de colonisação, que alguns cavalheiros se propõem a levar a effeito nesta capital. Demonstrar a utilidade, que della póde resultar a' provincia, seria um trabalho tanto mais ocioso, quanto sabemos que o sentimento de patriotismo faz o apanagio dos habitantes de Pernambuco.

A encorporação dessa sociedade não implica a subscripção em favor da emigração polaca; pelo contrario, ella devêo animar tanto mais, quanto, tendo sido frustrada a tentativa para S. Paulo, parece que a emigração começará a fazer-se para esta provincia, attentas as ordens, de que foi portador o Sr. conde de Jascieski para o Exm. presidente, o honrado conselheiro Dr. João Lustosa da Cunha Paranaguá, que promptamente fez expedir officios ás autoridades de Palmares, Bonito e colonia de Pimenteiras, recommendando que prestassem ao dito conde todos os auxilios, de que carecesse, na exploração de terrenos.

A concurrencia de todos os homens caridosos desta e das outras provincias habilitará a *Sociedade Promotora da emigração e colonisação Polaca no imperio* a levar a effeito uma obra de grande merecimento e de alcance social para o Brasil. E, como sejam as inscripções de pequeno valor, póde cada um exercer o seu espirito de philanthropia segundo suas posses, e generosidade. Satisfazendo deste modo os deveres, que sobre nós pesavam, quer como iniciadores da idéa, quer como cidadão, não pedimos indulgencia para nossas faltas, mas pedimos caridade para os infelizes, que esperamos alcançar por amor de Deus e da nossa patria.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

(*) A este respeito lêa-se o importante discurso do erudito Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, publicado no *Jornal do Recife* de 20 de fevereiro do corrente anno.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Z este soneto:

QUINZE DE MARÇO.

Oh! tempora, oh! mores!

Desde o quinze de outubro que passeio!
A vida nesse tempo é sonho d'ouro!
Que folias, meu Deus! que sorvedouro
De tudo quanto é bom! Oh! que flauteio!

A vida é um *quarto anno*! que recreio!
Não vive-se, não desde o calouro
Até o *pé de banco*! Acham desdouro?!
Pois creiam que não é, que eu tambem creio!

Maldito sejas tu, oh março austero
Que calouros, bedeis, lentes e tudo
Me fizeste lembrar! Eu não te quero!

Foge para sempre, oh mez trombudo,
Que afflicto o outubro só espero
—O tempo para mim de *mais estudo*!

E' do Sr. A. Attico Leite:

DESALENTO.

Deus, oh Deus! quero deixa-la,
Mas não póde o coração!...
Ama-la sómente ama-la,
No peito brada a paixão!
Ama-la meu Deus... não posso!...
Deixa-la, prendo em vão.....

Coração, porque te emflammas?
Coração, porque me chamas
P'ra onde não posso eu ir??
Não vês adiante, a borrasca?
A fenda, não vês opaca,
Que pretende me engolir?

Amei-a, dei-lhe meu peito,
Jurei-lhe que era perfeito
Este amor que lhe eu tinha!!
Fallou-me com vóz segura,
Jurou-me que sua jura
Era fiel como a minha.

Desde então foi nossa sorte
Mais ditosa, que mais não!!
Recolhemos n'um só peito
Um e outro coração;
A nossa vida era a amar-nos
O nosso amor todo são!!

UM PEDIDO

Deste-me um cravo,
Lindo, mimoso!
Dá-me uma rosa
Ainda em botão,
Que represente
Teu coração.

Não queres dar-m'a?
Que mal te fiz?
Sou bem infeliz!
Nem uma flôr
Mereço em paga
Do meu amor!...

Pois um suspiro
Te vou pedir?
Estás a surrir??
Não me das... não!
Eu dou-te em paga
Meu coração.

RESPOSTA

Querido anjo,
Recebe a rosa,
Que me pediste
Ainda em botão;
Fiel retrato
Do coração!

Vai tão contente,
Louca de amor,
A pobre flôr
Te visitar,
Que nem se lembra
Que ha de murchar!!

Murchar!! que digo?
Não murcha, não;
Pois um botão
Póde viver
Bastante tempo
Sem fenecer.

Vai, vai, ligeiro,
Lindo botão,
Dizer a rosa
Que acceite airosa
Meu coração.

O *Correio Paulistano* publica:

NAS NUPCIAS DE THETIS E PELEO.

A provincia de S. Paulo, bella como Thetis a a mais bella das filhas de Nerêo, depois de requestada por todos os maganões da Europa, verdadeiros deuses do progresso, ligou-se em desposorios com o genio anglo saxonico.

Segundo os oraculos sagrados, d'este consorcio devia nascer o maior d'entre os herôes — *Le Roi Coton* — o Achilles da liberdade americana.

O presente de nupcias foi uma duzia de monstros cavallos, fabricados nas fornalhas de Manchestres, cujos pulmões de ferro só respiram chammas e fumaça, cujas patas correm com a velocidade do relampago, a galgar milhas de distancia por segundos.

Magnifico presente: mas maravilhoso que as botas de 7 leguas, mais digno de uma noiva americana que o famoso cinto da Venus aphrodita.

A *Discordia*, o diabo coxo dos tempos mytologicos, assistindo as festas do noivado, não pondo cohibir-se de fazer uma das suas: no mais doce dos prazeres da festança arremessou aos pés da noiva um pomo de ouro, e retirou-se, na certeza de que ficavam desfeitas a paz e harmonia d'aquelle grupo de felizes.— O magnifico pomo tinha de um lado esta inscripção—*Estrada de Sorocaba*, e do outro lado está outra—*á mais formosa.*

Sua magestade el-rei de Portugal dignou-se aceitar um delicado mimo, feito pelo Sr. Joaquim Pinto de Azevedo, alferes do estado maior do exercito brasileiro.

Consiste o presente em um brazão de armas portuguezas feitas de pennas de diversas aves mais raras deste imperio.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO